

10
ANOS

Fundação
Energia e
Saneamento

Gerando
Educação
e Cultura



Relatório de Atividades

Fundação Patrimônio Histórico
da Energia e Saneamento

Exercício de 2007



Relatório de Atividades

Fundação Patrimônio Histórico
da Energia e Saneamento

Exercício de
2007

SUMÁRIO

Mensagem do Conselho Curador, 4

Mensagem da Diretoria, 5

I - Perfil da Instituição, 7

II - Acervo, 9

ARQUIVO HISTÓRICO, 9

BIBLIOTECA, 9

OBJETOS MUSEOLÓGICOS, 9

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO, 10

III - Estrutura Organizacional, 15

CONSELHO CURADOR, 16

CONSELHO FISCAL, 16

CONSELHO CONSULTIVO, 17

IV - Gestão Técnica e Cultural, 19

ORGANOGRAMA BÁSICO, 19

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CULTURAIS EM 2007, 23

COMUNICAÇÃO, 23

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E GESTÃO AMBIENTAL, 27

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA, 31

CONSERVAÇÃO, 31

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO, 32

REPRODUÇÃO, 34

BIBLIOTECA, 34

APOIO À PESQUISA, 34

SERVIÇOS E PROJETOS ESPECIAIS, 35

SERVIÇOS, 35

DIAGNÓSTICOS DE ACERVO, 36

PROJETOS ESPECIAIS, 36

MUSEU DA ENERGIA – USINA PARQUE DE SALESÓPOLIS, 39

MUSEU DA ENERGIA – USINA PARQUE DO CORUMBATAÍ, 40

MUSEU DA ENERGIA DE ITU, 42

MUSEU DA ENERGIA DE JUNDIAÍ, 43

MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO, 44

V - Gestão Administrativa e Financeira, 47

ORGANOGRAMA BÁSICO, 47

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES, 47

CAMINHOS DO MAR - POLO ECOTURÍSTICO - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA, 50

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, 52

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES, 52

BALANÇO PATRIMONIAL, 53

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT, 54

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL, 54

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006, 56

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2007, 53

Mensagem do Conselho Curador

Ao longo dos quase 10 anos de existência, comemorados a partir de março de 2008, a Fundação Energia e Saneamento apresenta um conjunto de realizações que fortalecem, sobremaneira, a importância do patrimônio histórico do setor energético e de saneamento para uma maior compreensão sobre as fases da industrialização e urbanização paulistas, momentos tão candentes de nossa história.

Os resultados que obtivemos através dos projetos culturais e educativos que realizamos, demonstram um contínuo aprimoramento no trato com este patrimônio e com a sua disponibilização e divulgação à sociedade.

2007 foi um ano de fechamento de um importante ciclo iniciado: o restauro e a reativação das Pequenas Centrais Hidrelétricas nas nossas unidades em Brotas, Rio Claro, Salesópolis e Santa Rita do Passa-Quatro. Um grande sonho desta Fundação que pudemos realizar graças à dedicação e empenho dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo, gestores e equipe de colaboradores.

Em um momento de grande discussão sobre as alternativas energéticas, geração limpa de energia, a reativação das PCHs da Fundação, viabilizada com a parceria do grupo Bertin, trouxe um enorme vigor tanto para colaborar com a sustentabilidade da Instituição como para o significado desta ação: gerar uma energia renovável, aliada à preservação do patrimônio arquitetônico, industrial e ambiental e aos programas culturais e educativos que continuarão a ser realizados nas Usinas-parque.

Ao longo de 2007, outros projetos contribuíram para fortalecer o papel desta Fundação como poderemos acompanhar neste relatório, não sem grandes desafios, mudanças e vicissitudes que pudemos superar graças ao confiante apoio das nossas parceiras e mantenedoras CESP, CTEEP e SABESP, através de projetos que envolvem publicações, gestão de arquivos e implementação de museus.

No final deste ano, tivemos mudanças estruturais na Diretoria nos fazendo ponderar que, para continuarmos trilhando um caminho de reconhecimento, excelência com auto-sustentabilidade, todo e qualquer passo em diante deve ser direcionado com parcimônia e responsabilidade para que seja um passo bem sucedido.

Temos a certeza de que os desafios e as responsabilidades para com esse patrimônio crescem vertiginosamente, porque crescem também o nosso empenho e dedicação em unir energia, história, educação e cultura para o fortalecimento da cidadania.

Sergio Augusto de Arruda Camargo
Presidente do Conselho Curador

Mensagem da Diretoria

Em 2007, momento em que a Fundação Energia e Saneamento se prepara para a comemoração dos seus 10 anos, constatam-se consideráveis avanços na sua consolidação como instituição pública que realiza projetos culturais e educativos a serviço da sociedade.

Ao longo deste relatório será possível acompanhar inúmeras realizações que corroboram e detalham como foi possível, ao longo de quase 10 anos, consolidar os museus da energia, o Núcleo de Documentação e Pesquisa como instituições públicas e equipamentos culturais à disposição da sociedade. Paralelamente, a própria Fundação firma o seu papel com o setor prestando serviços técnicos e realizando projetos com qualidade técnica em áreas nas quais acumulou grande *expertise*. Dentre estas realizações podemos citar:

- O lançamento da publicação “Energia Não Se Aposenta”: projeto de história oral, envolvendo a memória do setor através de associados vinculados à Associação dos Aposentados da Fundação CESP;
- Na edição 2007 do Programa “Eletropaulo nas Escolas”, a Fundação atuou como realizadora de uma ação que discutiu economia de energia em um contexto que envolve educação e cultura em comunidades da zona leste de São Paulo, realizando quatro feiras culturais que atingiram um público na ordem de 10.000 pessoas;
- Tivemos a aprovação, via Lei Rouanet, para conceituar e implementar o Museu do Saneamento para a SABESP, envolvendo restauro do edifício histórico da Ponte Pequena.

E como grande realização de iniciativa própria da Fundação direcionada ao trabalho de pesquisa e divulgação da memória do setor, temos o “Eletromemória”, projeto que irá aprofundar a história da Energia Elétrica no Estado de São Paulo. Aprovado pela FAPESP, o Projeto reúne pesquisadores das universidades públicas paulistas, tais como USP e UNESP, e pesquisadores nas mais diversas áreas do conhecimento (História, Patrimônio Arquitetônico, Ciências da Informação, entre outras). O foco de atuação da pesquisa será o patrimônio sob a guarda da Fundação Energia e Saneamento, bem como das empresas CTEEP - Transmissão Paulista, AES Eletropaulo, AES Tietê, CESP e Duke Energy.

Todas essas ações apontam para um caminho promissor desta Fundação Energia e Saneamento em direção à valorização do patrimônio histórico da energia e do saneamento e a sua devida apropriação por amplos segmentos da sociedade.

Florindo Miranda
Diretor de Gestão Administrativa e Financeira

Claudinéli Moreira Ramos
Diretora de Gestão Técnica e Cultural



I Perfil da Instituição

A Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento é uma instituição privada sem fins lucrativos, criada em março de 1998 para preservar e divulgar o acervo histórico do setor energético, e, desde dezembro de 2004, também do setor de saneamento ambiental, contribuindo para o desenvolvimento da educação e da cultura no Estado de São Paulo e no Brasil.

Em 2003 foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP.

Missão:

Preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural dos setores de energia e saneamento ambiental, por meio de projetos e serviços de educação e cultura com clara função social.

Visão:

Ser um centro de referência nacional nos setores energético e de saneamento ambiental, contribuindo decisivamente para a difusão de sua história e do vasto universo a ela inter-relacionado – história empresarial, desenvolvimento industrial e urbanização, tecnologias e processos, história do trabalho, dos hábitos e costumes – possibilitando ao público em geral uma maior compreensão das grandes mudanças ocorridas na sociedade brasileira nos últimos séculos e, assim, melhores condições para a projeção das novas transformações buscadas.



II Acervo

ARQUIVO HISTÓRICO

Acervo composto de trinta e quatro diferentes fundos e coleções de empresas e organizações do setor energético paulista e de pessoas que atuam ou atuaram na área, dividido entre artigos científicos, atas de reunião, cartas geográficas, contratos, correspondências, desenhos técnicos, matérias publicadas na imprensa, relatórios gerenciais e administrativos, fotografias, negativos, fotografias aéreas e outros produtos de aerolevanteamento, filmes e depoimentos orais.

Estes documentos abrangem o período de meados do século 19 ao início do século 21. Perfazem cerca de 1.500 metros lineares de documentos textuais em suporte papel, aproximadamente 255 mil documentos fotográficos, cerca de 8.000 pranchas de desenhos de arquitetura, engenharia e cartografia, mais de mil fitas de vídeo, 350 filmes em película e 280 fitas-cassete com depoimentos de pessoas ligadas ao setor energético.

Para possibilitar a pesquisa e o gerenciamento dessa documentação, foi criado pela Fundação o ENERDOC, sistema de descrição e gerenciamento de documentos arquivísticos, que está em fase de alimentação e ajustes, para disponibilização do módulo de consulta via *Internet* em 2007.

Biblioteca

Acervo especializado na história da energia no Brasil, contendo também material sobre o Estado de São Paulo e seu desenvolvimento. Está disponível para pesquisa via *Internet* através do ENERBIBLIO, banco de dados desenvolvido pela Fundação e formado pelas bases de monografias, periódicos e material audiovisual. Tem 10 mil títulos catalogados, cujas datas de publicação variam de 1850 aos dias atuais.

Objetos Museológicos

Para organização do acervo museológico foi desenvolvido, também internamente, o sistema ENERMUSEU, onde estão catalogados 3.518 objetos museológicos. Dentre eles destacam-se equipamentos e utensílios domésticos, instrumentos de medição e objetos de iluminação referentes à história da produção, distribuição e aplicação da energia elétrica e do gás canalizado. Em 2006 foi iniciada a reestruturação desse acervo para adequação à missão do Museu da Energia.

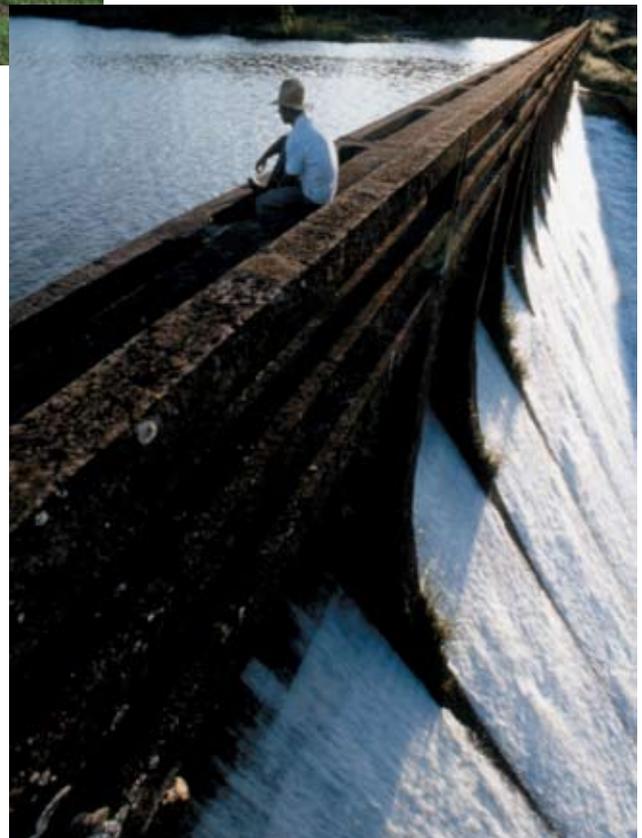
Patrimônio Arquitetônico

Os imóveis que compreendem o patrimônio edificado da fundação dividem-se em:

- Quatro pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), de grande interesse histórico, localizados na área rural dos municípios de Rio Claro, Salesópolis, Brotas e Santa Rita do Passa-Quatro;



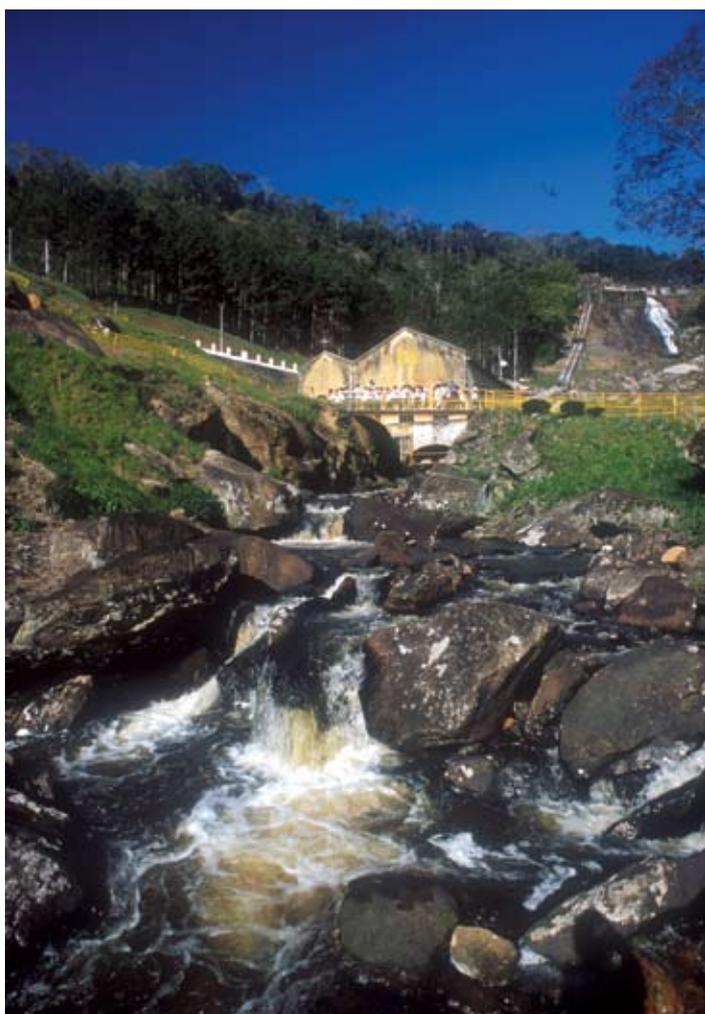
Museu da Energia Usina
Parque de Corumbataí
(Rio Claro).



Museu da Energia Usina
Parque do Jacaré (Brotas).



Museu da Energia Usina-Parque de São Valentim (Santa Rita do Passa Quatro).



Museu da Energia Usina-Parque de Salesópolis (Salesópolis).

- Dois imóveis urbanos no interior, que documentam as ações pioneiras de implantação da indústria e dos serviços de energia do Estado de São Paulo;



Museu da Energia de Jundiaí.



Museu da Energia de Itu.

- Complexo Casarão Santos Dumont, na capital, onde está instalado o Museu da Energia de São Paulo, em edifício projetado por Ramos de Azevedo, construído em 1884, para a família de Santos Dumont, e que, a partir de 1926 abrigou o Colégio Stafford. Além do Casarão, o complexo é formado pelo sobrado que atualmente abriga a sede da Fundação e por uma edificação menor, que foi residência das donas do Colégio e será destinada ao programa educativo do Museu.



Museu da Energia de São Paulo.



Construção para abrigar as atividades de ação educativa.

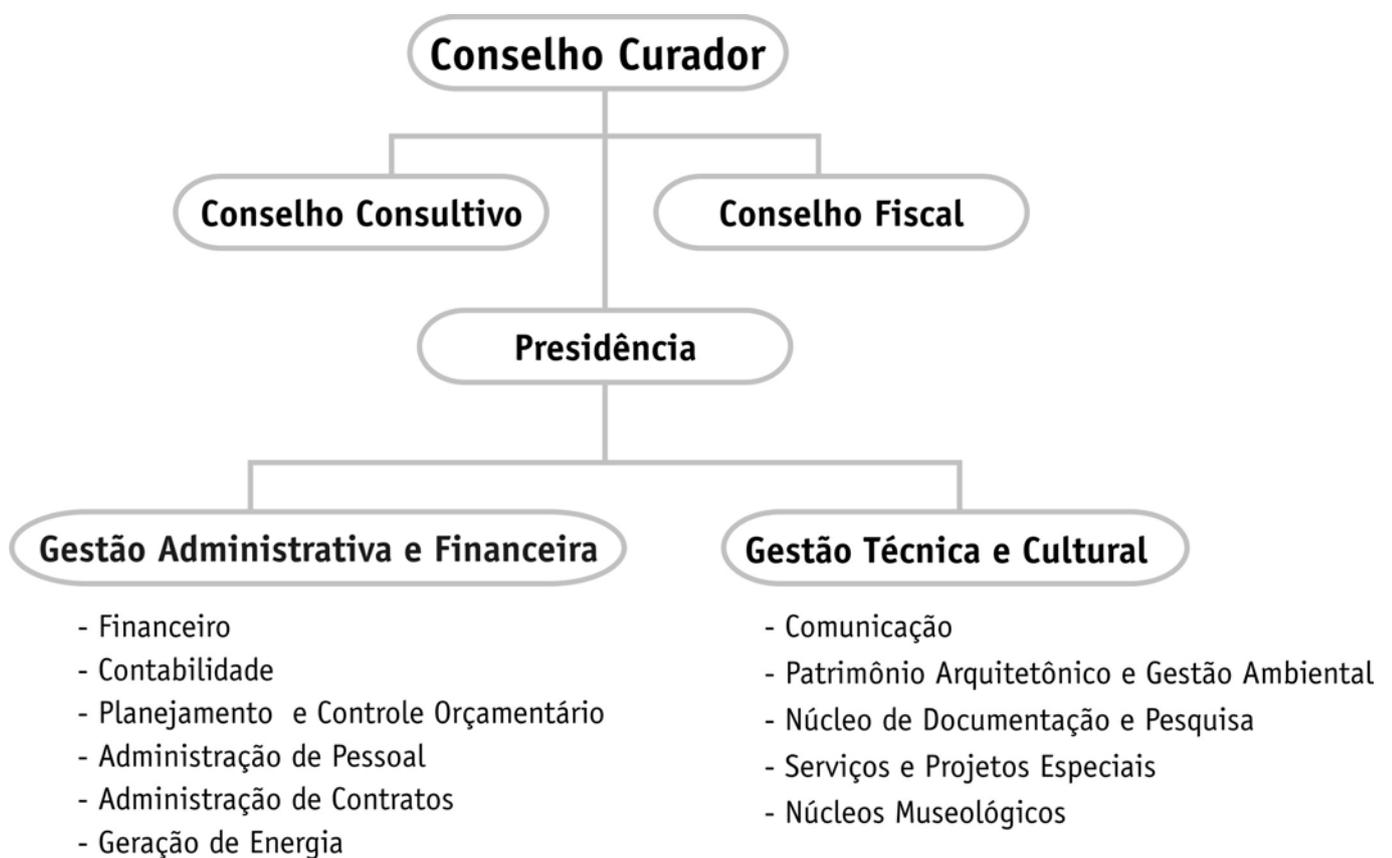


Sede da Fundação Energia e Saneamento.



III

Estrutura Organizacional



CONSELHO CURADOR

Conselheiros Titulares	Representante da:
Sergio Augusto de Arruda Camargo <i>Presidente</i>	Secretaria de Estado de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento
Ronaldo Bianchi <i>Vice-Presidente</i>	Secretaria de Estado da Cultura
Adilson Sincotto Rufato	CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
Carlos Roberto Brandão	ICOM - International Council of Museums
José Geraldo dos Santos	CBA - Companhia Brasileira de Alumínio
Maria Cecília de Lourdes M. Hernandes	CESP - Companhia Elétrica São Paulo
Paulo Roberto Fares	EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia
Raul Christiano de Oliveira Sanchez	SABESP - Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
Shozo Motoyama	FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Theo de Souza	AES - Eletropaulo Metropolitana S.A.

CONSELHO FISCAL

Conselheiros	Representante da:
Ben Hur Antonio Morijo	AES - Eletropaulo Metropolitana S.A.
Celso Manoel dos Santos	EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia
Cláudio Luiz Pinto de Barros	CTEEP – Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
Clélio Marcio Lima de Oliveira	Elektro – Eletricidade e Serviços S.A
Mario Shinzato	AES Tietê S.A

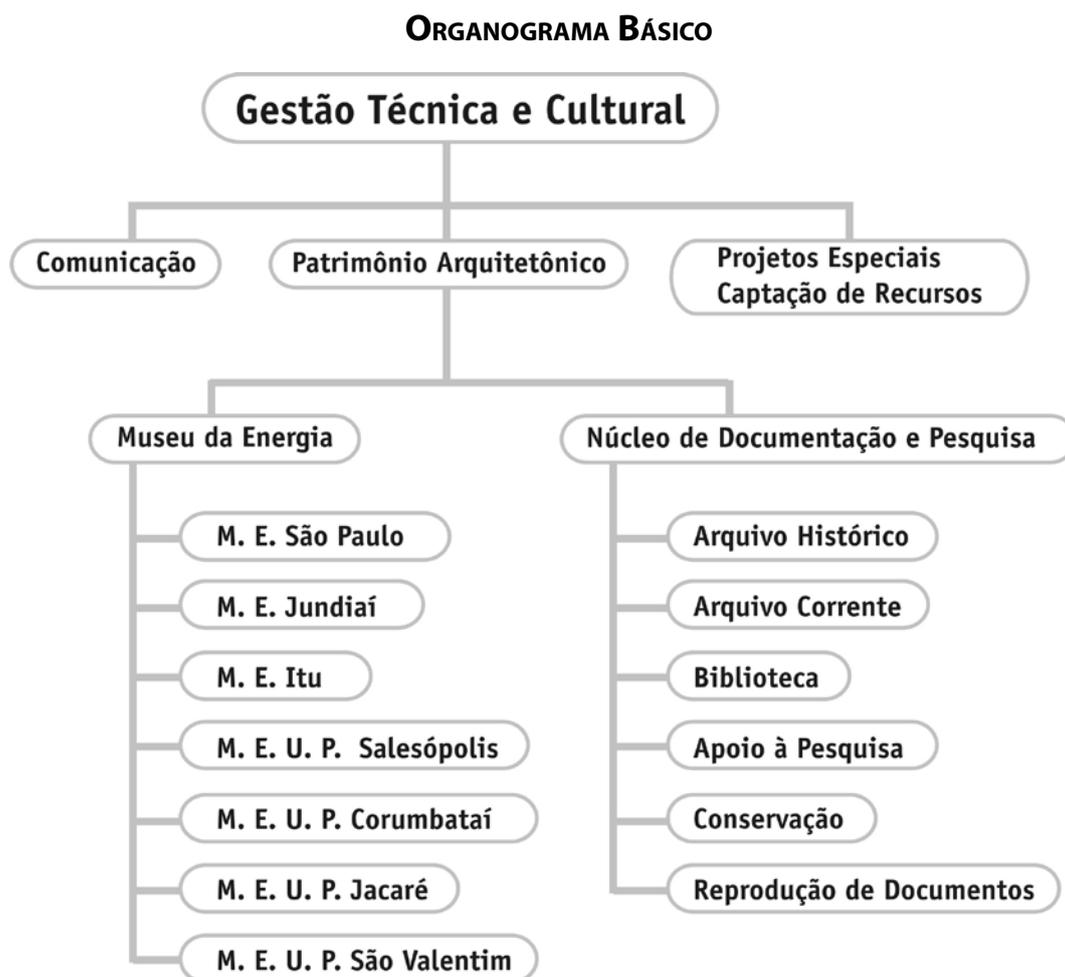
CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiros	Representante da:
Beatriz Augusta Correa da Cruz	Secretaria de Estado da Cultura
Carlos Augusto Leite Brandão	AES - Eletropaulo Metropolitana S.A.
Demóstenes Barbosa da Silva	AES Tiete S.A.
Dubravka Sidonija Suto	CESP – Cia. Energética de São Paulo
Edmur Mesquita	Ex Vice-Presidente do Conselho Curador
Francisco M. Altenfelder Silva	Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento
Janaina Dias Mockdeci	Duke Energy Int. Geração Paranapanema S.A.
Pedro Roberto Cauvilha	Economista, representante de notório conhecimento e reconhecida competência no seu campo de atuação
Silvia Coelho Hernandes	Associação de Arquivistas de São Paulo
Silvia Maria Kalou	ABCE – Assoc. Brasileira Concess. Energia Elétrica
Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes	Professor universitário; representante de notório conhecimento e reconhecida competência no seu campo de atuação.



IV

Gestão Técnica e Cultural



A Gestão Técnica e Cultural elabora e desenvolve programas e projetos de preservação, divulgação e difusão cultural e educativa, através dos núcleos museológicos da Fundação. Propõe e coordena projetos educativos e culturais, tanto no âmbito da própria Instituição, como projetos relacionados à prestação de serviços voltados aos setores de energia e de saneamento.

Em 2007, momento em que a Fundação Energia e Saneamento se prepara para a comemoração dos seus 10 anos, uma ampla revisão foi realizada no âmbito da área Técnica e Cultural (GTC), culminando na elaboração e implementação de um plano de trabalho focado em direcionar ações que promovam o foco na missão, na visibilidade e na participação da sustentabilidade institucional, além de rever a estruturação das áreas técnicas e de apoio às ações.

Nessa perspectiva, as atividades da GTC em 2007, foram concentradas na missão de **dirigir com alto grau de eficiência em prol do cumprimento da missão institucional, de sua visibilidade e contribuição na sustentabilidade, objetivando o sucesso e satisfação dos colaboradores comprometidos com essa realização.**

Foram definidos os seguintes objetivos:

- Preservação do acervo – conservação preventiva do acervo e uso qualificado dos documentos (arquivístico, bibliográfico e museológico) e conservação preventiva do patrimônio natural, arquitetônico e gestão ambiental;
- Divulgação do acervo – pesquisa, comunicação, serviço educativo, programação cultural das unidades, extensão dos serviços aos setores e à sociedade;

Algumas realizações institucionais podem ser destacadas no ano de 2007, como fundamentais para um direcionamento cultural na perspectiva dos objetivos acima listados, tais como:

A integração de dois museólogos contratados para o Museu da Energia de São Paulo e de Itu, fizeram com que os equipamentos culturais da Fundação pudessem receber o devido tratamento propiciado pelo conhecimento específico da Museologia.

Com estas contratações os Museus da Energia da Fundação puderam ser pensados como um projeto de atuação em rede, com articulação das atividades de Preservação, Pesquisa, Comunicação/Educação em uma identidade única, sempre respeitando as características locais em que cada Museu se insere.

A Universidade Livre para a Conservação da Biodiversidade – UniBio, sediada em nossa Usina-parque de Salesópolis, produziu grandes avanços no que concerne ao tratamento do patrimônio ambiental localizados nas áreas das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) da Fundação, com a realização de levantamento de biodiversidade (inventário de flora e fauna) das quatro Usinas-Parque da Fundação.

Esse levantamento possibilita não apenas o reconhecimento da biodiversidade daquelas regiões, mas também permite a reunião de subsídios para a implementação do plano de manejo para áreas, objetivando a conservação das espécies nativas e a remoção de espécies exóticas, assim como prepara o local para a fase de reativação das PCH's (prevista para 2008) e contempla informações para a devida utilização das áreas.

A coleta de registros sobre a biodiversidade também é aproveitada no serviço educativo realizado nos Museus das PCH's, especialmente nos temas relacionados à Educação Ambiental. No caso de Salesópolis serviu de subsídio para a Secretaria de Meio-Ambiente em programas de preservação envolvendo a comunidade.

Em 2007, a GTC incorporou a questão do patrimônio natural, dessa forma, a área de Patrimônio Arquitetônico assumiu as atividades relacionadas com a Gestão Ambiental, o que implicou em uma mudança de conceito para a referida área, visto que passou a tratar do patrimônio de forma total, desencadeando processos de gestão do patrimônio arquitetônico somado ao ambiental.

Ainda em 2007, pudemos iniciar um trabalho totalmente inovador na gestão do patrimônio que recebeu o nome de "Plano de Conservação Preventiva", em que se procedeu à produção de um diagnóstico continuado visando à conservação sistemática das edificações históricas que abrigam os acervos museológicos, o patrimônio industrial e ambiental da Fundação Energia e Saneamento.

Vale ressaltar que o pioneirismo desta ação é de alta relevância para a gestão patrimonial, visto que a tradição das instituições culturais brasileiras ainda é a da manutenção corretiva no tratamento com o seu patrimônio.

Os Museus da Energia de Itu, Jundiaí, São Paulo, Salesópolis e Rio Claro (Usina Parque do Corumbataí) receberam um total de 23.700 visitantes e realizaram uma ampla programação cultural em parceria com diversas instituições locais, como será visto mais adiante.

Além das exposições instaladas nos Museus da Energia, que permitem o acesso e a comunicação do patrimônio histórico do setor através de monitoria e recursos pedagógicos qualificados, destacamos a produção de três exposições temporárias e itinerantes que tiveram destaque ao longo deste ano:

“Abrigos do Patrimônio do Setor da Energia e Saneamento” é uma mostra em painéis do rico e valioso patrimônio histórico e cultural reunido a partir de meados do século XIX pelas empresas de energia elétrica e saneamento ambiental de São Paulo e que integra o acervo pertencente à Fundação Energia e Saneamento - instituição que preserva, pesquisa, divulga e disponibiliza esse patrimônio à sociedade.

A exposição passou pelo Museu da Energia de São Paulo, Museu da Energia Usina-Parque de Salesópolis e, de novembro de 2007 a março de 2008, vai itinerar pelas estações Sé, República e Largo 13 do metrô de São Paulo, ampliando as possibilidades de divulgação deste patrimônio.

“Bonde da memória” foi uma mostra inaugurada em outubro, no Museu da Energia de São Paulo de fotografias do acervo da Fundação que apresentam as mudanças na paisagem urbana paulista com a instalação dos bondes elétricos e da chegada da luz elétrica. Outro exemplo é **“Arte do Sol – Design e tecnologia da luz”** uma mostra de luminárias italianas trazida pelo Instituto Italiano de Cultura que une arte, design e tecnologia. Essas duas exposições foram apresentadas no Museu da Energia de São Paulo, com grande sucesso de público.

No Núcleo de Documentação e Pesquisa, uma contribuição significativa à democratização do acesso a informação consiste na disponibilização da consulta via Internet do acervo documental bibliográfico e museológico, sob a guarda da Fundação Energia e Saneamento. A repercussão de tal iniciativa foi excelente, resultando em uma matéria publicada na Folha de São Paulo (15/09/2007 – caderno Cotidiano) e no aumento de 40% no número de consultas ao site.

A implantação da área de Comunicação também foi uma marca do ano de 2007, buscando uma atuação mais estruturada relacionadas à marca e imagem da Instituição, Comunicação Externa e Interna com os diversos públicos da Fundação.

Alguns eventos realizados em 2007 foram bastante significativos para o relacionamento com o público da Fundação e entidades parceiras e mantenedoras.

O início do ano foi marcado com um evento realizado pela **CTEEP** com a “Assinatura do 1º Termo Aditivo aos Contratos de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica”, realizado dia 29 de janeiro. O evento marcou também o lançamento da publicação “Transmissão Paulista CTEEP – Os caminhos da energia”, editada pela Fundação Energia e Saneamento para a **CTEEP**.

Ainda em abril, participamos das comemorações dos 25 anos da Associação dos Aposentados da Fundação CESP, com o lançamento da publicação “Energia não se aposenta”, também editado pela Fundação.

Essas duas publicações registram o empenho e especialização da Fundação Energia e Saneamento em pesquisar e divulgar a memória do setor energético.

Em junho, realizamos o lançamento da cartilha ambiental “Uma viagem aos reservatórios da CESP”. Editada pela Fundação para a CESP, a cartilha tem como público-alvo estudantes do Ensino Fundamental da rede pública de ensino no Estado de São Paulo e tem por objetivo disseminar conhecimentos e práticas ambientais aos jovens a partir da política ambiental desenvolvida pela CESP. Foram impressos 21 mil exemplares para distribuição entre as escolas públicas via prefeituras das cidades em que a CESP e a Fundação Energia e Saneamento atuam.

Foi estruturada uma área de Serviços e Projetos Especiais, que antes atuava dentro do Núcleo de Documentação e Pesquisa, para estreitar a relação entre a Fundação e as empresas do setor de energia e de saneamento, com a realização de projetos voltados à gestão documental e de memória, buscando orientá-las e assessorá-las no tratamento do patrimônio que abrigam e proporcionar-lhes serviços de tratamento do patrimônio que acumulam.

Nesse sentido, marca expressiva é a aprovação, em novembro deste ano, do projeto *“Eletromória – História da Energia Elétrica no Estado de São Paulo”*. O projeto foi aprovado pela FAPESP e reúne pesquisadores das principais universidades paulistas, tais como USP, UNESP, PUC e UNICAMP e pesquisadores nas mais diversas áreas do conhecimento (História, Arquitetura, Cultura Material, Ciências da Informação, entre outras) que irão mapear o patrimônio cultural do setor energético no Estado de São Paulo. O foco de atuação da pesquisa será o patrimônio sob a guarda da Fundação Energia e Saneamento, bem como das empresas **CTEEP** - Transmissão Paulista, AES Eletropaulo, AES Tietê, CESP e Duke Energy, que estão apoiando a pesquisa.

A Fundação fez parte, este ano, do Programa *“Eletropaulo nas Escolas”* como realizadora de uma ação que discute economia de energia em um contexto que envolve educação e cultura. Para realizar essa ação propôs atender além, as comunidades do entorno de escolas da zona leste.

Prestigiaram este evento cerca de 10 mil pessoas entre estudantes, pais, lideranças da comunidade e também subprefeitos, coordenadores de ensino e diversas representantes de ONG's que puderam aprender conceitos sobre como a energia elétrica é importante para as nossas vidas e o que podemos fazer para adotar hábitos de consumo que evitem o desperdício na escola, no trabalho, em casa.

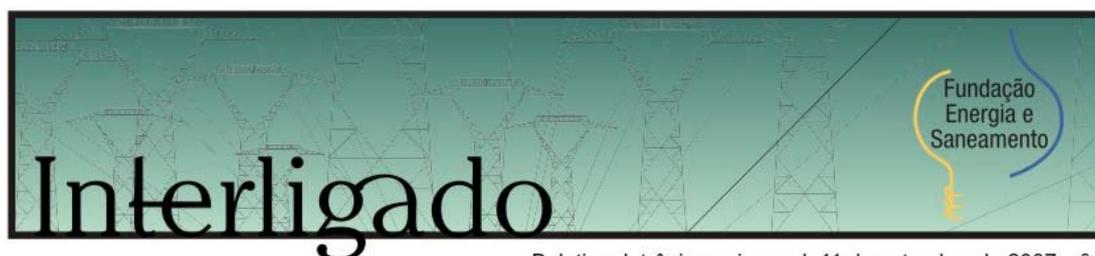
Por fim, é importante ressaltar que as ações acima elencadas, bem como as atividades que serão apresentadas a seguir não seriam realizadas com tamanha amplitude e eficiência sem o apoio das empresas **CTEEP, CESP, AES Eletropaulo e SABESP**, mantenedoras de nossa instituição no exercício findo.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CULTURAIS EM 2007

COMUNICAÇÃO

Com a criação da área de Comunicação, foi possível desenvolver uma série de atividades visando melhorar a divulgação da Fundação. Assim, em 2007, foram desenvolvidos trabalhos internos, em que foram tratadas as questões de marca e imagem tanto da Instituição como de seus núcleos no interior. Nesse sentido, foi iniciada a revisão da identidade visual da Fundação e dos núcleos, quando será desenvolvido, entre outros, material de comunicação dirigida (pasta institucional, folder, e-mail marketing e modelo de apresentação).

Outro ponto importante trabalhado pela área foi integração interna. Entre diversas ações foi criado um boletim eletrônico (*Interligado*), enviado quinzenalmente para todos os colaboradores, aos conselheiros da Fundação e alguns parceiros. Seu objetivo é disseminar informações relevantes entre o público interno, tais como notícias, dicas e eventos, buscando valorizar o papel das diversas áreas da Fundação.



Boletim eletrônico quinzenal, 11 de setembro de 2007, nº 7



Momentos do trabalho de Comunicação Interna: boletim Interligado; convite para a Sessão Pipoca, em que são passados curta-metragens com posterior discussão do tema tratado; e material de divulgação para Simpósio realizado na unidade de Rio Claro.

No que tange a comunicação externa, foram realizados dezesseis eventos e ações de assessoria de imprensa, organização do *mailing* e atualização do *site* da Instituição. Dentre estas ações, as que mais tiveram destaque seguem abaixo.

- _ Realização do evento “Assinatura do 1º Termo Aditivo aos Contratos de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica”, entre a ANEEL, a CTEEP e a ISA Capital do Brasil S/A.;



- _ V Curso de Direito da Energia e Elétrica, realizado em parceria com a ABCE e a Universidade Cândido Mendes, do Rio de Janeiro;
- _ Lançamento do livro “Energia não se aposenta”, na sede da Associação de Aposentados da Fundação CESP: uma publicação editada pela Fundação Energia e Saneamento com um projeto incentivado pela Lei Rouanet e patrocinado pela AES Eletropaulo;
- _ Realização de evento para apresentação do Projeto Expositivo do Museu da Energia de São Paulo;
- _ II Curso de Estatística de Acidentes, pela Fundação COGE e ABCE;
- _ “Ciclo de Oficinas Patrimônio Histórico e Museologia”. Em parceria com o IPHAN, foram realizadas oficinas na área de museologia em quatro unidades da Fundação;
- _ Lançamento do Gibi “Uma viagem aos reservatórios da CESP”;
- _ “Onde nasce o Rio Tietê, nascem ações Socioambientais”, em comemoração ao dia do Rio Tietê, comemorado em 22 de setembro: a Fundação Energia e Saneamento realizou, em parceria com a Prefeitura de Salesópolis e com o patrocínio da Bertin, um evento para anunciar uma série de medidas socioambientais para Salesópolis;



- _ II Simpósio CT-Energ "Rede Energia, Educação e Cultura", realizado no Espaço Cultural FINEP, com o intuito de reunir as instituições promotoras da iniciativa da Rede e sistematizar contribuições de diversos segmentos e instituições relacionados à proposta, cujo principal objetivo é a popularização dos conhecimentos científicos relacionados ao universo energético;
- _ Lançamento da Exposição "Bonde da Memória", montada com fotos do acervo da Fundação Energia e Saneamento;
- _ Feiras Culturais – A energia da Comunidade, que foram realizadas em quatro datas, dentro da parceria com a AES Eletropaulo no projeto "Eletropaulo nas Escolas". O objetivo dos eventos foi o de suscitar a reflexão e a conscientização sobre as relações entre energia elétrica, meio ambiente, educação e cidadania, aliada a uma programação cultural composta por diversas linguagens de grupos que representam e são a própria comunidade;

**GRANDE FEIRA
ENERGIA
DA COMUNIDADE**

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Eletropaulo
nas escolas

**6 de outubro de 2007
das 10h às 18h
EMEF Prof. Carlos Pasquale
Itaim Paulista**



_ Abertura da Exposição "Arte do Sol – Design e tecnologia e evento de Eficiência Energética da AES Eletropaulo, realizado no Museu da Energia de São Paulo.

Ainda conta como ações da área em 2007, produção de banners institucionais; atualização do portfólio de imprensa; projeto gráfico e impressão do Relatório de Atividades da Fundação 2006; produção de exposição da parceria Fundação Energia e Saneamento/USP, onde alunos produzem trabalhos a partir do acervo da Fundação; criação de identidade visual do projeto "Eletromemória"; participação nas discussões do Grupo de Trabalho Educativo da rede Museu da Energia; e no apoio a captação de recursos.

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E GESTÃO AMBIENTAL

Em 2007, grande parte do foco da área se voltou para ações de estudos do acervo arquitetônico e natural da Fundação e em ações de aproximação com instituições afins. Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Plano de Conservação Preventiva: foi desenvolvido um plano, que será o principal foco da área. A primeira ação do Plano foi o diagnóstico de todos os imóveis da Fundação, bem como um primeiro estudo sobre um manual de manutenção predial, a ser implantado em todas as unidades em 2008;

Participação no grupo Área Luz, que envolve diversas instituições culturais dos bairros Campos Elíseos, Bom Retiro e Luz. A principal ação da área neste grupo foi a organização de seminário sobre segurança em Museus e edificações históricas, que aconteceu no mês de maio;

Participações em eventos, seminários e visitas técnicas em órgãos de preservação e instituições culturais, com foco nos assuntos *green building* e patrimônio cultural;

Participação no Comitê Gestor para reativação das PCHs da Fundação, com o foco principal de orientar as intervenções nas edificações históricas e em áreas verdes;



Casa de máquinas do Museu da Energia Usina-Parque de Salesópolis.

Desenvolvimento de *planejamento estratégico* da área Técnica e Cultural;
Início das atividades, a partir do mês de outubro, no *projeto Eletromemória*, aprovado pela Fapesp e que fará um amplo estudo sobre o patrimônio histórico do setor energético;
Inventários de flora e fauna nas quatro PCHs da Fundação. Este material viabilizará as ações educativas da UniBio.



Em 2007, a área também atuou como apoio a projetos diversos:

- Na elaboração de projeto e orçamentos para a exposição de longa duração do Museu da Energia de São Paulo;
- Na implantação das exposições temporárias "Bonde da Memória" e "Arte do Sol", na unidade paulistana do Museu da Energia;
- Na prospecção de serviços, com visitas às prefeituras de Araraquara e Santana do Parnaíba, visita à PCH Atibaia, reuniões sobre exposições temporárias do centro de ciências francês La Villette e na participação de desenvolvimento de livro sobre o Caminhos do Mar;
- Nos estudos de viabilidade para implantação de restaurante na sede da Fundação;
- Nos estudos de viabilidade e de implantação do Núcleo de Documentação e Pesquisa em edifício na alameda Nothmann. Essa atividade incluiu também estudos sobre green building e reuniões com as equipes da AES Eletropaulo e Vitalux;
- Na reestruturação da sala SIESP.

Em sua atuação direta nas unidades da Fundação, os principais serviços realizados em 2007, incluindo projetos patrocinados, ou executados para terceiros, compreendem:

As unidades de Brotas (Usina-Parque do Jacaré), Rio Claro (Usina-Parque do Corumbataí), Salesópolis (Usina-Parque de Salesópolis) e de Santa Rita do Passa Quatro (Usina-Parque de São Valentim) encontram-se, desde final de 2004, em processo de reforma para reativação de suas PCHs para geração

de energia. Os reparos e manutenções preventivas nelas requeridas ficaram ao encargo da empresa parceira, responsável pela geração de energia. Esses serviços, bem como os de recuperação das casas de máquinas, tubulações e barragens foram supervisionados pela Fundação.

Em todas as unidades foram realizados, ao longo do ano, serviços de manutenção civil, como manutenção e limpeza de poço artesiano e caixas d'água, desinsetização, recarga de extintores, revisão de elétrica e hidráulica, realização de roçadas.

A unidade de Salesópolis teve a implantação de um viveiro de mudas, dentro do projeto da UniBio. Outra ação neste ano foi a alteração do sistema de captação de água pela Sabesp: a tubulação existente entraria em conflito com a geração de energia. Por conta disso, foram feitos diversos estudos para viabilizar a captação em outro ponto.

No caso da unidade de Rio Claro, a área deu apoio nas atividades desenvolvidas dentro do projeto MDEEL, incluindo reforma de espaços e a instalação da mini-usina. Este projeto teve o incentivo da FINEP e Vitae.

Nos núcleos urbanos de São Paulo (unidades Campos Elíseos e Cambuci), Itu e Jundiaí, foram feitos ao longo do ano serviços de manutenção corretiva, desinsetização, recarga de extintores, manutenção mensal de elevador, limpeza de ar condicionado e respectivos dutos, jardinagem, limpeza e revisão de cobertura e calhas, limpeza de caixa d'água, revisão de redes e circuitos elétricos e hidráulicos, além de freqüentes reparos nas exposições, entre outros.

Em Itu, com a presença do Governador do Estado, José Serra, houve a implantação do projeto Acessa SP, com adequação de sala para este fim. E em Jundiaí e São Paulo (unidade Campos Elíseos) foi dado andamento às ações de regularização do imóvel junto às respectivas prefeituras.

Em São Paulo, houve a continuidade de duas parcerias:

Monitoramento de Cupins Subterrâneos – realizado com as empresas Dow AgroSciences e Termitek, foi instalado o sistema Sentricon de monitoramento de cupins de solo. Em comparação a forma usual de combate a esse tipo de praga (barreira química), o Sentricon é um sistema não agressivo ao meio ambiente, que se baseia na vistoria periódica de iscas estrategicamente localizadas, para controlar a existência de atividades termíticas. Com este projeto, a Fundação dá uma importante contribuição à proteção de edificações históricas em áreas centrais.

Natal de Luz – em parceria com a AES Eletropaulo, foram instalados kits de lâmpadas para iluminação externa decorativa. O projeto foi feito pela área de Patrimônio Arquitetônico que também supervisionou a instalação, feita por técnicos da AES Eletropaulo.



A área também teve atuação forte no projeto para implantação do Museu do Saneamento, em especial no trabalho de pesquisa e gestão do processo de tombamento do edifício da Ponte Pequena junto ao Condephaat e nos estudos para viabilidade e implantação do Museu do Saneamento, no edifício histórico citado, além do início dos trabalhos para tomada de preços para execução de projeto.

Dentro da gestão de projetos incentivados, foi elaborado o relatório final para prestação de contas em Brasília do projeto de restauro do complexo Casarão Santos Dumont. A seguir, os projetos incentivados, com coordenação da área de Patrimônio Arquitetônico, que estão em andamento:

Restauro dos Monumentos Históricos dos Caminhos do Mar – Pólo Ecoturístico

Contratante: EMAE

Foi finalizado o projeto do restauro dos Monumentos, com a recuperação do telhado da Casa de Visitas do Alto da Serra, e regulamentação do projeto junto à DERSA. Também foi dado apoio técnico a eventos realizados no local, bem como elaboração de diretrizes para contratação de mão-de-obra para execução de serviços de limpeza e manutenção nos Monumentos.

Restauro do Palácio Campos Elíseos

Contratante: Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo

Continuidade do projeto, com as seguintes ações: revisão e adequação do projeto, com execução da CPOS; processo de contratação para início das obras (construtora, gerenciadora e tratamento de cupins).



Restauro da Casa de Cultura de Itu

Contratante: Secretaria de Cultura do Município de Itu

Acompanhamento da análise do projeto junto ao IPHAN.

Implantação do Memorial Ponte Torta

Contratante: Prefeitura Municipal de Jundiaí

Acompanhamento da análise do projeto junto ao IPHAN.

Bonde da Cultura

Contratante: Secretaria de Estado de Cultura

Acompanhamento da análise do projeto junto à PMSP.

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Em 2007, o Núcleo de Documentação e Pesquisa - NDP passou por mudanças estruturais. Uma delas foi a separação dos serviços, que originou uma nova área, específica para a gestão de arquivos e execução de projetos especiais.

Entre as realizações que envolveram toda a equipe do Núcleo, destacaram-se a elaboração de plano diretor para as atividades do Núcleo, prevendo o período de 2008 a 2012 e o trabalho de elaboração de política de acervo da Fundação, que terá continuidade em 2008. Parte da equipe também participou do Grupo de Trabalho do Serviço Educativo da Fundação, visando a integração entre os trabalhos desenvolvidos com os visitantes dos Museus e do Apoio à Pesquisa. O NDP também deu apoio à elaboração de projetos para captação de recursos e desenvolveu outros específicos para o tratamento do acervo documental da Fundação, em especial para o fundo Catullo Branco e álbuns de obras da Serra.

Na busca de ampliar seus quadros, estender o intercâmbio com outras instituições e continuar o aprimoramento de seu corpo técnico, foi desenvolvido trabalho com alunos do curso de Arquivologia da UNESP – Assis. Esses alunos estagiaram no Núcleo de Documentação e Pesquisa, nas áreas de Conservação e de Tratamento Arquivístico e que estiveram durante oito horas acompanhando os trabalhos de Reprodução de acervo e de Biblioteca e Apoio à Pesquisa. Também houve integração com alunos do curso de História da USP, que trabalharam com o acervo: os melhores trabalhos foram publicados no site da Fundação e deram origem a uma exposição. A equipe do Núcleo ainda realizou diversas visitas técnicas, participações em seminários e cursos.

Fato importante, no ano de 2007 o Núcleo recebeu em doação dois conjuntos documentais, sendo uma Biblioteca Jurídica da **CTEEP** composto por aproximadamente quatro mil livros e um arquivo acumulado pelo Departamento de Via Permanente e Eletricidade, da Eletropaulo, composto por aproximadamente 11.800 folhas. Ambos os conjuntos estão em fase de higienização e catalogação para posterior disponibilização ao público.

A seguir, as principais realizações de cada setor do Núcleo de Documentação e Pesquisa.

CONSERVAÇÃO

O programa de Conservação focou seus trabalhos em dois fundos: Comgás e Eletropaulo (série Departamento de Via Permanente e Eletricidade). No caso do fundo Comgás, o trabalho foi aliado à seleção de documentos para a exposição Memória do Gás. Desta forma, foram realizadas atividades de avaliação técnica, encaminhamento de documentos para empréstimo, diagnóstico e a higienização de todo o conjunto de fotografias deste fundo e foi realizado o acondicionamento de todas as fotografias em preto e branco. Em relação aos documentos cartográficos, foi realizado o diagnóstico, por amostragem, de um conjunto de 2 mil documentos, o que possibilita a elaboração de projeto de restauro. Ao todo, foram 11.619 fotografias diagnosticadas e higienizadas, 7.880 fotografias em preto e branco acondicionadas. No caso do fundo Eletropaulo, foi feita higienização mecânica folha a folha e acondicionamento de documentos, em um total de 11.800 folhas dispostas em 30 caixas-arquivo.



Parte deste trabalho foi desenvolvido por voluntários de profissionais recém formados pelo curso de Conservação e Restauro da ABER-SENAI e por pessoas interessadas em aprender o trabalho de conservação. Ainda em 2007, foi dada continuidade ao Plano de Segurança, com treinamento de equipe.

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO

Entre os serviços realizados, encontram-se organização arquivística de diversos fundos do acervo da Fundação; desenvolvimento de pesquisa histórica para exposições e publicações desenvolvidas pela instituição; elaboração de guias arquivísticos; e participação em cursos e seminários (como participante e palestrante).

Os principais acervos tratados foram o fundo Catullo Branco; coleção João Carlos Santos; fundo Décio Germano Pereira; fundo Companhia Viação Paulista; e fundo Companhia de Água e Luz de São Paulo.



Entre as pesquisas, destacaram-se: exposição com a temática do bairro Campos Elíseos, Catullo Branco e Cambuci (catálogo); catálogo de exposição sobre Bondes; sobre a Usina do Marimbondo; participação em redação de artigo publicado no livro Bom Retiro: Memória Urbana e Patrimônio Cultural, publicado pelo IPHAN.

Quanto a cursos, foram realizadas a oficina *Pesquisando o Nosso Bairro*, para professores de escolas públicas e privadas do bairro Bom Retiro, organizadas em conjunto com o IPHAN e Arquivo Histórico Municipal Washington Luís; participação na palestra *Gestão e organização de documentos audiovisuais, Memória Institucional e Programas Educativos*; e estágio no Archivo Historico Nacional, em Madri, Espanha, realizado pela coordenadora do Núcleo Maria Blassioli Moraes, no programa de Atención al usuário y gestión del servicio de referencia de archivos (com bolsa concedida pelo Ministerio de Cultura, Espanha).



REPRODUÇÃO

Ao longo do ano, foram realizadas tarefas de reprodução digital e impressão como suporte ao Apoio à Pesquisa e a prestadores de serviços. Também foram feitos backups dos arquivos correntes da Fundação e das imagens geradas para os projetos Comgás e Museu de Memória Regional.

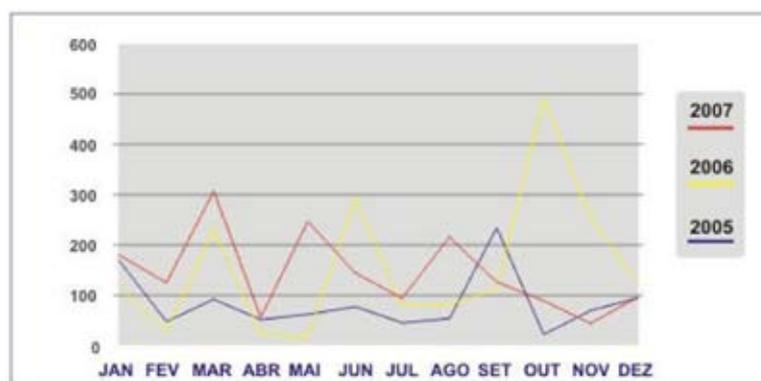
Outra atividade importante realizada durante o ano foi a migração do Banco de Imagens para Internet, com aplicação de marca d'água nas imagens e gravação dos arquivos em SQL. Foram 2.100 imagens migradas para Internet e a inclusão de 30 imagens novas no Banco de Imagens.

A equipe também participou de eventos e seminários técnicos.

QUANTIDADE DE IMAGENS EDITADAS MÊS A MÊS

(Scanner, seleção, Edição, Impressão, Gravação CD-R)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2005	170	50	94	58	66	87	43	51	235	26	76	95
2006	108	32	236	38	12	295	81	92	107	497	254	118
2007	186	133	303	65	241	144	93	213	120	94	54	92



BIBLIOTECA

Continuidade da organização e manutenção da biblioteca, banco de dados e controle das publicações institucionais, via Enerbiblio.

Houve também trabalho de análise e recepção da biblioteca jurídica da **CTEEP**, recebida em doação neste ano.

APOIO À PESQUISA

O serviço de Apoio à Pesquisa atendeu 140 pesquisadores em 2007. Pode-se destacar os alunos do curso de graduação em História da Ciência – Depto. História /USP, que receberam orientação e atendimento em pesquisa para elaborar trabalhos de pesquisa histórica para a disciplina.

SERVIÇOS E PROJETOS ESPECIAIS

SERVIÇOS

AES Eletropaulo: Gestão do Arquivo de Contratos de Grandes Clientes – Contact Center.

Após o encerramento do contrato de auditoria de contratos e revisão das pastas de clientes, a Fundação foi contratada para gerenciar o Arquivo de Contratos de grandes clientes na AES Eletropaulo. Entre as atividades realizadas estão: o controle de contratos emitidos para arquivamento, o controle de empréstimos e consultas, além da manutenção do banco de dados cadastrais dos contratos arquivados.

Comgás – Implantação da Memória do Gás (rua das Figueiras, Brás, São Paulo/SP).

A Fundação foi responsável pela curadoria e pesquisa para realização da exposição histórica a ser instalada na Casa dos Compressores, dentro do Complexo Figueira, edifício histórico que está sendo revitalizado para receber visitantes escolares e adultos, com o objetivo de divulgar a história e os usos do gás natural em São Paulo ao longo do século XX. Além da exposição, o projeto contempla o desenvolvimento de banco de dados para divulgação dos documentos históricos da Comgás, existentes no acervo da Fundação.

Duke Energy – Gestão do Arquivo Geral.

Em 2007, teve continuidade a prestação de serviços de gerenciamento do Arquivo Geral Duke, incluindo atividades de atendimento, recebimento e catalogação de documentos. Neste ano, foi realizada uma série de melhorias no arquivo da empresa, com a instalação de sistema de segurança contra incêndio e de armários deslizantes nas áreas de depósito, o que ampliou a capacidade de armazenamento de documentos para aproximadamente 8 mil caixas. A equipe também é responsável pela realização de fiscalizações nos Arquivos das oito UHEs e pela atualização e implantação de melhorias no Procedimento de Arquivo e na Tabela de Retenção de Registros, além da participação em projetos especiais, como a revisão do projeto P&D– Gestão do Conhecimento Duke Energy, novamente apresentado à ANEEL em dezembro/2007.

Grupo Rede

Implantação de Sistema de Arquivos Rede Sul-Sudeste: iniciado no final de 2006, o projeto teve como objetivo a elaboração da Tabela de Temporalidade e do Manual de Procedimentos de Arquivo, instrumentos de gestão documental imprescindíveis para o funcionamento dos arquivos da empresa. Para este trabalho, foram realizadas entrevistas e levantamentos de dados nas cinco empresas componentes da região Sul Sudeste do grupo: Caiuá Distribuição de Energia SA (Presidente Prudente/SP), Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema SA (Assis/SP), Companhia Nacional de Energia Elétrica (Catanduva/SP), Empresa Elétrica Bragantina SA (Bragança Paulista/SP) e Companhia Força e Luz do Oeste (Guarapuava/SP).

Supervisão Técnica dos Arquivos Rede Sul-Sudeste: após a conclusão do projeto de implantação do sistema de arquivos, a partir do final de 2007, a Fundação foi contratada para supervisionar a continuidade dos trabalhos de implantação do Arquivo Geral das empresas e reorganização do Arquivo da Contabilidade. Esse trabalho se estenderá ao longo de todo o ano de 2008.

Elaboração da Tabela de Temporalidade Corporativa (Celpa, Celtins, Cemat e Sul-Sudeste): como continuidade aos trabalhos de organização dos arquivos do Grupo Rede, no segundo semestre teve início o projeto de elaboração de uma tabela de temporalidade unificada para todas as empresas do

Grupo rede. Como parte desse trabalho, serão acompanhados os trabalhos de implantação do software de Gerenciamento Eletrônico de Documentos adquirido pela empresa. Esse trabalho se estenderá até abril de 2008.

DIAGNÓSTICOS DE ACERVO

Como parte das atividades da área de Serviços e Projetos Especiais inclui-se a realização de levantamentos das condições dos documentos nas empresas e organismos do setor energético e de saneamento, visando à proposição de soluções para seus arquivos administrativos e históricos.

CPFL – diagnóstico do acervo histórico para desenvolvimento de projeto de implantação de Centro de Memória.

Visando levantar a documentação histórica existente nas diversas Regionais da companhia, durante os meses de março e abril, foram realizadas uma série de visitas técnicas às seguintes áreas Biblioteca (sede-campinas), Arquivo Geral (Jundiaí), Usinas Salto Grande (Campinas/SP), Americana (Americana/SP) e Monjolinho (São Carlos/SP), além da agência de atendimento Santos e Regionais Sorocaba, Bauru, Ribeirão Preto. Nestas visitas, foram identificados e fotografados os locais de depósito de documentos, registrando o volume geral e condições de conservação. As informações coletadas deram origem a Relatório de Visita Técnica, que está servindo de base para a CPFL projeto de preservação da memória.

DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo

Diagnóstico dos arquivos para elaboração de projeto de gestão documental. A partir da necessidade apresentada pela diretoria de Administração e Sistemas do DAEE, foram realizadas visitas técnicas ao Arquivo de Protocolo, Biblioteca Técnica e Arquivo RH e Financeiro (Vila dos Remédios), ao Parque Ecológico do Tietê e à Regional Vale do Paraíba, para levantamento de documentos existentes em diversos depósitos e futura elaboração de uma proposta técnica de organização de arquivos e aplicação de instrumentos de gestão documental.

PROJETOS ESPECIAIS

SABESP – Museu do Saneamento

Durante o ano de 2007, a Fundação deu continuidade às atividades de acompanhamento e supervisão das atividades técnicas desenvolvidas pela equipe responsável pela Memória SABESP, em parceria com a Superintendência de Comunicação, visando a futura instalação do Museu do Saneamento.

Dentre essas atividades destacam-se:

- A organização do acervo, com enfoque na realização de campanha de recolhimento de documentos históricos em posse de funcionários Sabesp.
- A indexação do Jornal Ligação, finalizado até o ano de 2006.
- A realização de diagnóstico do arquivo audiovisual e fotográfico para posterior organização.

Dentre as atividades preparatórias para implantação do Museu do Saneamento, desenvolvidas durante o ano de 2007, destacam-se:

- Preparação de Relatório Técnico e Histórico para Tombamento do edifício da Estação Ponte Pequena e protocolo junto ao Condephaat;
- Elaboração de Relatório Técnico para solicitação de remanejamento de verbas junto ao

MinC para utilização de recursos do Projeto de Implantação do Museu do Saneamento (PRONAC 057876) para a elaboração do Projeto de Restauro do edifício da Estação da Ponte Pequena;

- Realização de Palestras de sensibilização junto aos funcionários das diversas áreas da SABESP visando apresentar o Museu do Saneamento e as ações de preservação histórica envolvidas nesse processo;
- Elaboração de Diretrizes para o Plano Museológico do Museu do Saneamento e Projeto Expográfico;
- Levantamento de Programa de Necessidades para desenvolvimento seguintes projetos básicos: de Restauro do edifício; de Arquitetura para construção do anexo, que abrigará o Circuito Científico-Tecnológico, Biblioteca, Reserva Técnica e área de apoio; expográfico do circuito histórico e do circuito científico-técnico do Museu.

Vista externa do edifício do Futuro Museu do Saneamento jun/2006.



Projeto Eletropaulo e Procel nas Escolas

A Fundação Energia e Saneamento foi uma das entidades parceiras do amplo projeto que visava ao desenvolvimento de ações educativas de eficiência de energia elétrica e uso responsável dos recursos naturais em 61 escolas da rede municipal de ensino da Zona Leste de São Paulo. Coube à Fundação a tarefa de planejar e realizar ações, de maneira a estabelecer um diálogo com a comunidade do entorno das escolas envolvidas, buscando a troca de experiências, no sentido da construção conjunta de conhecimentos que possibilitassem efetivamente a mudança de hábitos de consumo e uma postura crítica e cidadã frente aos problemas relacionados à sustentabilidade ambiental. Como produto final a Fundação realizou quatro Feiras Culturais, nos bairros de Cidade Tiradentes, Itaim Paulista, São Mateus e Aricanduva.

Várias foram as atividades desenvolvidas pela área de Projetos Especiais, relacionadas ao projeto. Dentre elas, destacamos:

- Coordenação da área de pesquisa (pesquisa e produção diversa: cronologia da energia elétrica no Brasil e em São Paulo; cronologia da AES Eletropaulo; contexto histórico e dados relativos à produção, consumo e desperdício de energia; impactos ambientais e sugestões para economia de energia; pesquisa e produção de experimentos; apresentação de proposta de textos e imagens para painéis a serem usados na Unidade Móvel etc);
- Contato com representantes do Iphan, Condephaat, USP Leste, Escola de Saúde Cidade Tiradentes, Escola Técnica Zona Leste para comporem as mesas-redondas realizadas nas duas primeiras feiras;
- Organização de prestação de serviços voluntários: Escola de Cabeleireiros Teruya, Unicsul, Escola de Saúde de Cidade Tiradentes (contato, convite, elaboração de logística de transporte e refeição para os voluntários, recepção dos voluntários).



Publicação A História do Setor Elétrico Brasileiro que Vivi – 1963-2006 (título provisório)

Supervisão geral da produção do livro – projeto incentivado (Lei Rouanet), cujo proponente é o autor Oscar Marcondes Pimentel. Atividades iniciadas em maio de 2007.

Manual de Normas Editoriais

Pesquisa de manuais de redação e de normas editoriais; seleção de normas da ABNT; encaminhamento de aquisição de normas da ABNT; redação parcial do Manual.

MUSEU DA ENERGIA – USINA PARQUE DE SALESÓPOLIS

2007 foi o ano de consolidar a reabertura do Museu e das ações da UniBio – Universidade Livre para a Conservação da Biodiversidade. Assim, foram desenvolvidas atividades de recepção de visitantes, que puderam conhecer, além da exposição existente, o processo de recuperação de uma Usina, visto que as obras de reativação da PCH não interromperam a visitação pública.

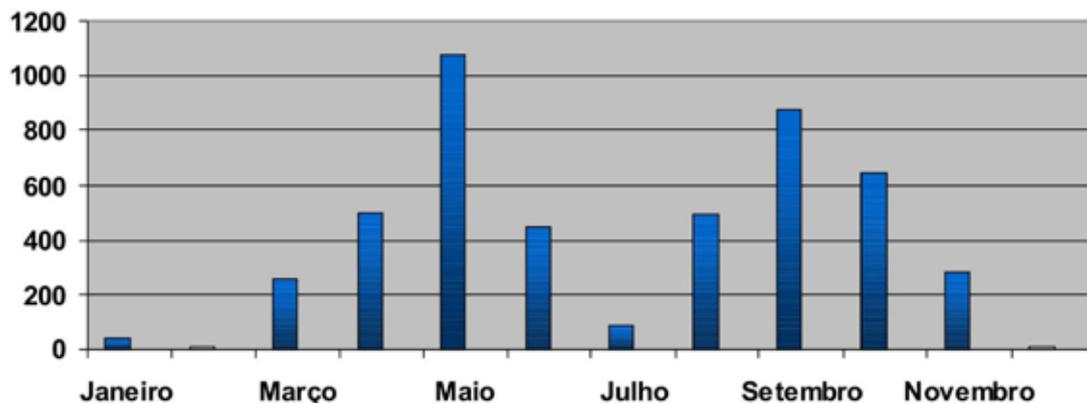
O Museu continuou a parceria com a prefeitura de Salesópolis. Nessa linha, foram recepcionados gratuitamente 480 alunos da rede municipal de ensino, dentro de ação em parceria com a Secretaria de Educação Municipal. Outra ação foi a assinatura de convênio entre a Fundação Energia e Saneamento e a Companhia Energética de São Paulo-CESP para doação de mudas de espécies nativas da região, e divulgação de ações sócioambientais. O convênio, “Onde nasce o Rio Tietê, nascem ações socioambientais”, é o início do trabalho de uma rede de parceiros para ações de preservação ambiental e geração de renda a partir das plantas nativas da Mata Atlântica. O parceiro CESP trouxe as primeiras 20 mil mudas, diretamente do seu viveiro em Paraibuna, para ação a ser desenvolvida diretamente entre o Museu, via UniBio, e a Prefeitura de Salesópolis.



Recepção de visitantes.

VISITAÇÃO

Público total de visitantes em 2007 foi de 4.709 pessoas, com média de 392 pessoas/mês.



MUSEU DA ENERGIA – USINA PARQUE DO CORUMBATAÍ

No ano de 2007 foi concluído o projeto MDEEL (Museu Dinâmico de Energia Elétrica), aprovado e financiado pelo FINEP – órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) em parceria com a Fundação VITAE. Esse projeto proporcionou a melhoria da qualidade das atividades didático-pedagógicas oferecidas pelo Museu da Energia Usina – Parque do Corumbataí. Entre elas, destaca-se a aplicação dos novos roteiros de estudo e oficinas pedagógicas, em diferentes áreas do conhecimento que envolve a educação ambiental e o ensino de ciências. Dentro deste projeto foram atendidos 2.500 alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Profissionalizante, Ensino Superior e Educação de Jovens e Adultos.

Em virtude das obras de reativação da Usina, os roteiros precisaram ser alterados em alguns períodos. Para suprir essas necessidades foi implantada uma mini usina hidrelétrica, onde todo o processo de geração é real, embora em escala menor.

Entre alguns dos grupos escolares que visitaram o Museu da Energia durante o ano de 2007, até o mês de setembro, merecem destaque a turma da Universidade Corporativa da Petrobrás, as turmas da disciplina de Práticas de Ensino do curso de física da UNESP – Rio Claro, a turma da disciplina de Energia e Meio Ambiente vinculada ao Centro de Estudos Ambientais – CEA da UNESP – Rio Claro, as turmas do curso de pós-graduação em Gestão Ambiental da faculdade CBTA de Rio Claro e a turma do curso de pós-graduação em Recursos Hídricos da ESALQ - Piracicaba, os alunos do primeiro ano de Geografia do ISCA – uma faculdade particular em Limeira, cuja visita à Usina já faz parte da programação das atividades externas do curso.



Roteiro com estudantes – monitoria.

No que diz respeito às atividades museais, além da manutenção das ações rotineiras para conservação da exposição temática, continuam as atividades de limpeza mecânica dos objetos da Reserva Técnica.

Em paralelo às ações educativas, o Museu da Energia envolveu-se e coordenou diversas atividades junto à comunidade acadêmica de Rio Claro, por meio de seu braço científico e de pesquisa, o NEPHEMA – Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre História, Energia e Meio Ambiente. Assim, organizou eventos em comemoração à Semana Nacional dos Museus (oficina sobre Ações Educativas em Museus) e, em comemoração ao dia Internacional do Meio Ambiente, Workshop sobre Aquecimento Global. Ambos os eventos tiveram representativa participação da comunidade acadêmica local, bem como repercussão

positiva na mídia local e regional. No segundo semestre foi realizado Simpósio Sobre História, Energia e Meio Ambiente. Com esses eventos, espera-se apresentar no Museu conteúdo sempre atualizado, de boa qualidade e com credibilidade.

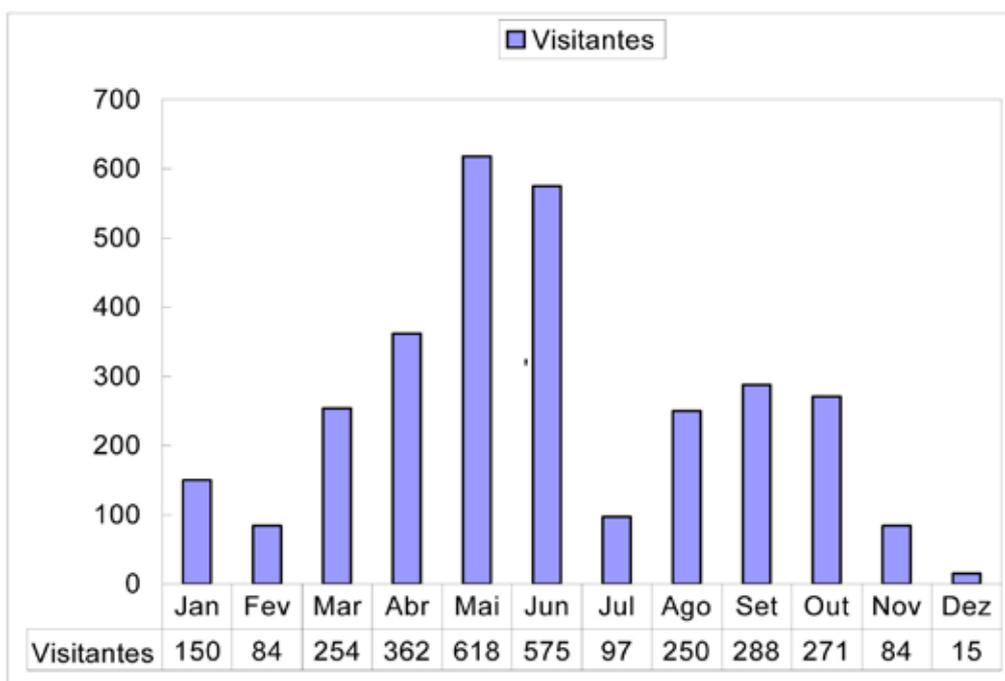
Além das atividades acima expostas, ainda está em andamento o curso de capacitação de professores da rede pública municipal sobre "Trabalho de Campo"; esse curso originou-se e foi organizado para atender uma carência relativa aos professores que trazem seus alunos à Usina mas não tem subsídios para utilizar os recursos pedagógicos que a área oferece.



Simpósio História Energia e Meio Ambiente; oficina de placa solar

VISITAÇÃO

Público total de visitantes em 2007 foi de 3.048 pessoas, com média de 254 pessoas/mês.



MUSEU DA ENERGIA DE ITU

Durante o ano de 2007 o Museu da Energia de Itu realizou diversas atividades, entre elas, exposições, oficinas, palestras, apresentações musicais e exibição de vídeos. Essas atividades ora se relacionaram diretamente com o tema energia, ora focaram a história regional onde o Museu se insere.

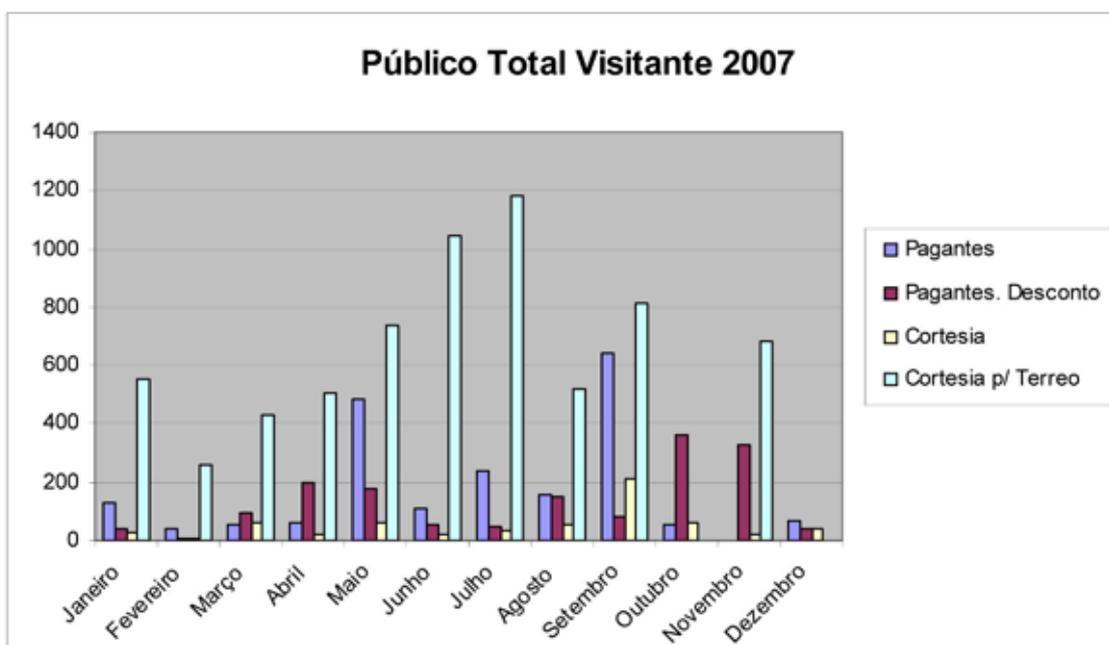
Assim, em 2007, foram realizados os seguintes eventos: exposição *Matemática da Cor e da Forma*; exposição *Um olhar POP*; palestra *A importância das boas companhias*; palestra *Art Pop e Grafismo*; exposição *Caminhos da Expressão Plástica*, do artista José de Campos Lima; exposição *Realidade Relativa*, em homenagem ao Dia da Cultura (05/11); oficina *Museu, Memória e Cidadania*, em comemoração ao dia do Patrimônio Histórico; participação na *Primavera dos Museus*, com exibição de dois filmes sobre aquecimento global (*Mudanças de Climas*, *Mudanças de Vidas* e *Uma Verdade Inconveniente*); oficina *Museu e Turismo*, em comemoração ao Dia Internacional dos Museus; e oficina *Ação Educativa em Museus*, onde foram discutidas e analisadas as relações entre museu e a educação, as estratégias e as metodologias utilizadas para a interpretação do patrimônio cultural.

A equipe do Museu também realizou atividades de capacitação interna; participou dos Grupos de Trabalho junto à sede (serviço educativo, política de acervo e pesquisa de acervo); executou tarefas de higienização e vistoria dos objetos em exposição.

Ainda em 2007, foi concedido ao Museu o prêmio de Inclusão Cultural da Melhor Idade pelo Ministério da Cultura e inaugurada uma sala para o programa *Acessa São Paulo*, do Governo do Estado de São Paulo, que conta com posto informatizado aberto à população para acesso a Internet.

VISITAÇÃO

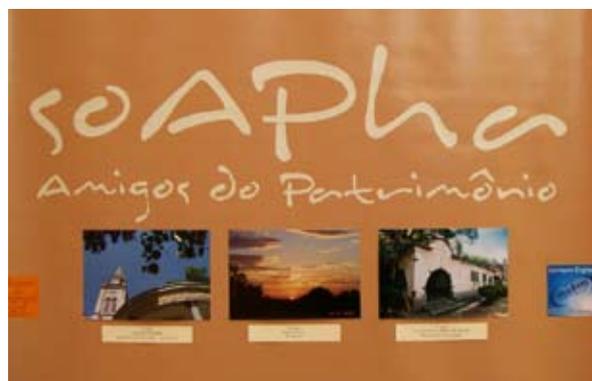
Público total de visitantes em 2007 foi de 10.976 pessoas, com média de 914 pessoas/mês.



MUSEU DA ENERGIA DE JUNDIAÍ

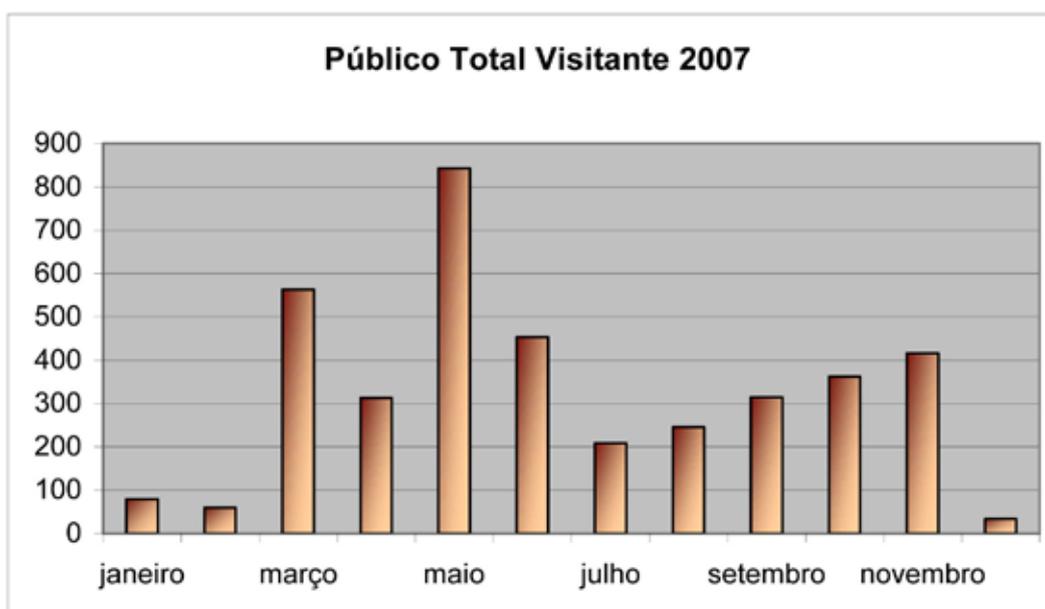
Houve um estreitamento de relações com a prefeitura, em especial com a Secretaria de Cultura de Jundiaí, para realizar em parceria, o trabalho de higienização e recuperação do acervo do Museu Histórico e Cultural de Jundiaí. Ainda no âmbito de parcerias, foi formalizado com o Centro Paula Souza - Escola Técnica Vasco Venchiarutti - ETEVAV, um termo de parceria e cooperação mútua para 2008, para desenvolvimento de projetos, seminários, palestras, curso e abertura de vagas para estágio e visitas técnicas.

Durante o ano de 2007 foram realizados no Museu da Energia de Jundiaí uma série de eventos, além da participação expositiva no Encontro para o Desenvolvimento do Turismo Receptivo –ENCOTUR 2007. Dentre os principais, pode-se destacar: oficina *Elaboração de Projetos e Fomento para a Área Museológica*, realizada com apoio do IPHAN; exposição *Retratos de Jundiaí*, resultado de concurso de fotografia para a aproximação dos olhares visando a preservação da cidade; e participação na *Primavera dos Museus*.



VISITAÇÃO

Público total de visitantes em 2007 foi de 3.923 pessoas, com média de 326,91 pessoas/mês.



MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO

A partir de março de 2007, após um período de transição na coordenação da unidade, o Museu da Energia de São Paulo, retomou suas atividades e passou a coordenar as ações museológicas da rede Museu da Energia.

Como coordenador museológico, o Museu da Energia de São Paulo desenvolveu as seguintes atividades: colaboração técnica no projeto de repaginação do Museu da Energia de Jundiaí; colaboração técnica no projeto de estruturação da Rede Energia, Educação e Cultura, que envolve diretamente o Museu da Energia Usina-Parque do Corumbataí; acompanhamento técnico do projeto da exposição “Memória do Gás: o futuro sempre presente” – COMGÁS; acompanhamento técnico do projeto de implantação do Museu do Saneamento – SABESP; participação em reunião geral com professores e pesquisadores de projeto de pesquisa aprovado na FAPESP - *Eletromemória*.

O Museu também coordena dois grupos de trabalho da Gestão Técnica e Cultural, a saber: GT do Serviço Educativo e GT de Pesquisa de Acervo. O primeiro pretende estruturar o projeto pedagógico da Fundação. Já o tem como objetivo revisar dados e compilar novas informações sobre os objetos do acervo museológico da Fundação, bem como prospectar novas coleções para o Museu da Energia, ampliando suas possibilidades de pesquisa e comunicação sobre história da ciência e da tecnologia, em especial a relativa ao setor energético brasileiro. O grupo conta com a colaboração do prof. Dr. Gildo Magalhães (História, FFLCH-USP) e membros da Associação de Aposentados da Fundação CESP.

Já as atividades específicas do Museu da Energia de São Paulo envolveram o estreitamento de contatos com as instituições locais. O principal foco foi a participação das discussões do grupo Área Luz, que envolve treze instituições culturais dos bairros Luz, Bom Retiro e Campos Elíseos. Também foi feito contato específico com a coordenação do Curso Técnico em Museus – Centro Paula Souza, para formalização em 2008 de um termo de parceria e cooperação mútua, para desenvolvimento de projetos, seminários, palestras, curso e abertura de vagas para estágio e visitas técnicas; com CRE-Mário Covas, para formalização em 2008 de um termo de parceria, para inserção do Museu na programação do centro e das escolas da região dos Campos Elíseos e Bom Retiro.

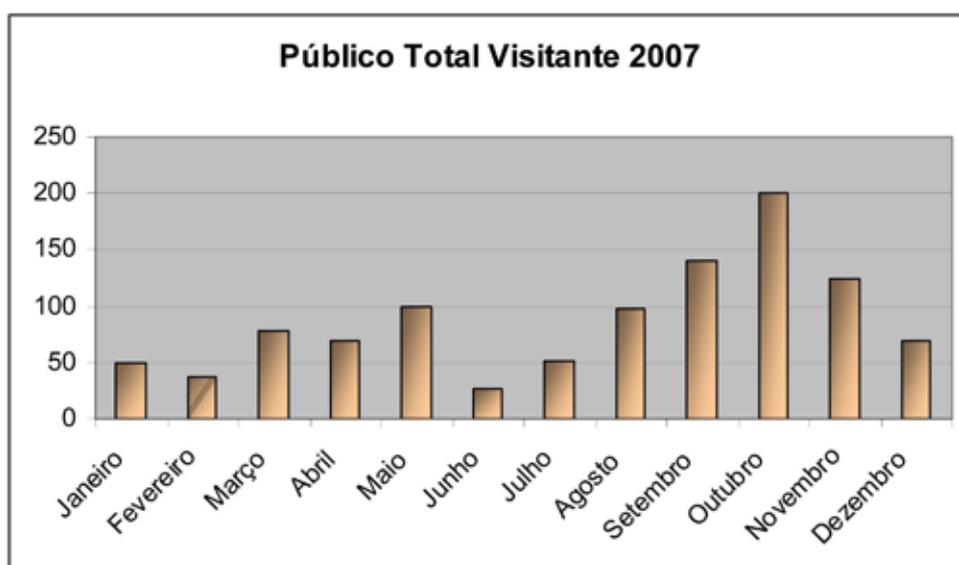
O foco principal da atuação do núcleo em 2007 foi a pré-produção da exposição de longa duração do Museu da Energia de São Paulo. A equipe do Museu da Energia de São Paulo participou de todas as reuniões do grupo curatorial, bem como apoiou a pesquisa de imagens e dados sobre o acervo para o mesmo projeto. O trabalho também envolveu conversas com fornecedores e tomada de preços para elaboração de projeto para análise do Ministério da Cultura.

Durante o ano, foram realizados os seguintes eventos: exposição *Abrigos do Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento*; workshop *Elaboração de Planos de Conservação Preventiva*, realizado com as áreas de Patrimônio Arquitetônico e Gestão Ambiental e Comunicação da Fundação, como continuação ao seminário *Saúde e Segurança de Patrimônio: o Edifício, o Acervo e o Homem*, ocorrido no Arquivo Histórico Municipal; recepção de grupo de jovens de Programa Social de Praia Grande; recepção de grupo de técnicos em Saúde e Segurança do Trabalho da CESP; exposição *Bonde da Memória*, com 33 imagens do acervo documental da Fundação Energia e Saneamento e com curadoria de Iolanda Yazuk; produção de jogo pedagógico *Por onde o Bonde Passa*, como atividade educativa para a exposição citada anteriormente; ação educativa em horários especiais, com visitas noturnas, aos sábados e para portadores de deficiência; exposição *Arte do Sol – Design e Tecnologia da Luz*, em parceria com o Instituto Italiano de Cultura, do Consulado Geral da Itália.



VISITAÇÃO

Público total de visitantes em 2007 foi de 1.044 pessoas, com média de 87 pessoas/mês.





V

Gestão Administrativa e Financeira

ORGANOGRAMA BÁSICO



PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

A **Gestão Administrativa e Financeira**, além de exercer as atividades e funções discricionárias, próprias da área, assessora a Gestão Técnica e Cultural, a Presidência do Conselho de Curadores, o Conselho Fiscal, com relação aos assuntos administrativos, de recursos humanos, recursos materiais, orçamentários, contábeis, jurídicos, financeiros e de informática, de forma a garantir a manutenção e o bom funcionamento e total transparência e regularidade fiscal e legal da Instituição.

Os demonstrativos econômico-financeiros que seguem facultam avaliação e noção do expressivo volume de atividades realizadas pela área administrativa no exercício fiscal de 2007.

Do geral, destaca-se a atividade de coordenação do processo de reforma para reativação das quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs, todas de grande interesse histórico, que fazem parte do acervo edificado da Instituição e constituem as Usinas-Parque, abertas à visitação pública.

O grande diferencial está na apresentação de um modelo inédito de produtor independente de energia elétrica, segundo critérios da ANEEL, que une a preservação do patrimônio natural e industrial a projetos educativos desenvolvidos por uma instituição sem fins lucrativos, como é o caso da Fundação. A receita resultante será revertida para projetos culturais e educativos, desenvolvidos pela Instituição, em consonância com sua missão.

O desenvolvimento do projeto de reativação das PCHs da Fundação Energia e Saneamento teve início em maio de 1999, a partir de estudos realizados para análise de viabilidade, levando-se em consideração o patrimônio industrial e seu estado de preservação, bem como o indicativos econômicos do segmento de energia.

O potencial de geração das Usinas-Parque se resumem em:

- (a) Usina São Valentim – origem CESP – de 1.910 – Rio Claro localizada no município de Santa Rita do Passa Quatro, com capacidade instalada de 1,70MW
- (b) Usina Salesópolis – origem Eletropaulo – de 1.913 – Rio Tietê, localizada no município de Salesópolis, com capacidade instalada de 2,50MW;
- (c) Usina do Jacaré – origem Eletropaulo – de 1.944 – Rio Jacaré-Pepira, localizada no município de Brotas-SP, com capacidade originalmente instalada de 2,50MW.
- (d) Usina Corumbataí – origem CESP – de 1.895 – Rio Corumbataí e Ribeirão Claro no município de Rio Claro com capacidade instalada de 1.700 MW (e uma unidade de 525kW).

A partir deste estudo foi identificada a modelagem de desenvolvimento do projeto, levada ao conhecimento do órgão regulador Setorial em 30/09/99, onde ficaram definidas as diretrizes básicas:

- Reativação do projeto a partir de contratação de empresa prestadora de serviços, responsável pela reforma e operação das plantas;
- Formato de Produção Independente;
- Tramitação do processo junto a ANEEL devido às suas peculiaridades;
- Reativação das plantas na configuração original

Em 24/11/99 foi iniciado o processo de obtenção da Autorização, junto a ANEEL, com a qualificação jurídica, financeira, técnica e legal da Instituição para desenvolvimento do respectivo projeto, a ser completado quando da definição do respectivo Contrato de Parceria, através das solicitações de Registro Ativo designado a obtenção dos respectivos Atos Autorizativos para operação dos aproveitamentos (PCHs);

O processo de obtenção do Ato Autorizativo envolveu o:

- O licenciamento Ambiental;
- Aprovação da reforma pelo Condephaat (Usina do Corumbataí);
- Projeto Básico de Engenharia;
- Licenciamento ambiental;
- Inventário de Potencial Hidrelétrico dos Rios;
- Homologação no Uso dos Recursos Hídricos (DAEE);

A reforma e reativação, além de exigir elevado montante de recursos, demanda especialização técnica para a operação, fatores estes que não correspondem a realidade orçamentária e operacional da Instituição.

A viabilização foi possível mediante parceria com a Heber Participações Ltda., do Grupo Bertin, que instituiu a Água Paulista Geração de Energia Ltda. para administrar o empreendimento. A empresa passou por rigoroso processo de seleção, concorrendo com vinte e cinco interessadas no empreendimento, que apresentaram propostas, todas do ramo, ou com sinergia com o setor de geração de energia.

Em prazo de oito meses, entre maio a dezembro de 2007, conforme cronograma estabelecido no instrumento contratual, as quatro usinas praticamente tiveram suas obras concluídas, representando investimento por parte da parceira na ordem de quinze milhões de reais.

Estima-se a entrada em operação comercial, de todas as PCH's, entre abril e julho de 2008, prazos estes decorrentes de fatores externos, tais como a disponibilização de ponto de conexão com a rede de transmissão (disponibilizados pelas concessionárias de cada região).

Esta realização concretiza uma importante meta da administração de nossa instituição, em razão de diminuir a dependência de terceiros em aportes de recursos necessários e indispensáveis para suportar o orçamento operacional.

A receita líquida, resultante da parceria para a comercialização da energia gerada, não atinge volume suficiente para suprir as necessidades financeiras da Instituição, porém, por constituir cerca de 40% do montante de recursos requeridos, garantidos por período contratual de trinta anos e, que somada às receitas provenientes dos núcleos e de prestação de serviços, diminuem significativamente a dependência de aportes de terceiros para suportar o custeio operacional.

CAMINHOS DO MAR – POLO ECOTURÍSTICO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA FINANCEIRA DE TERMO DE PARCERIA COM A EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

CNPJ Nº 02.302.101/0001-42

EXERCÍCIO 2007 – DEMONSTRATIVO PARA PUBLICAÇÃO

Custo do Projeto: R\$ 5.452.339,00 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, trezentos e trinta e nove reais) em 5 anos.

Local do projeto: Rodovia SP 148 - Caminhos do Mar

Data de Assinatura do TP: 30/12/2005. – **Início do projeto:** 01/01/2005. – **Termino:** 31/12/2009.

Objetivo do projeto: Implementação e operação do empreendimento “Caminhos do Mar – Pólo Ecoturístico”, compreendendo atividades de visitação pública, recreação, educação e interpretação ambiental e ecoturismo em áreas delimitadas pelo Parque Estadual da Serra do Mar.

Resultados alcançados: Durante o ano de 2007, 24.484 pessoas participaram do roteiro histórico cultural em programa de educação e interpretação ambiental, guiada por monitores especialmente treinados. As visitas ocorrem de 3ª feira a domingo ininterruptamente. Em 2007, 100% do público que esteve no Caminhos do Mar – Pólo Ecoturístico pode ter acesso aos conjunto de monumentos históricos restaurados.

O público estudantil foi de 10.393 alunos, escolas públicas e particulares. Escolas espontaneamente procuram o local para realização de atividades extra sala-de-aula com o objetivo de proporcionar aos alunos visita cultural e educativa, abordando temas sobre conservação e preservação do meio ambiente e o uso racional de energia elétrica. O site do projeto disponibiliza o acesso a materiais didáticos elaborados especialmente para o programa.

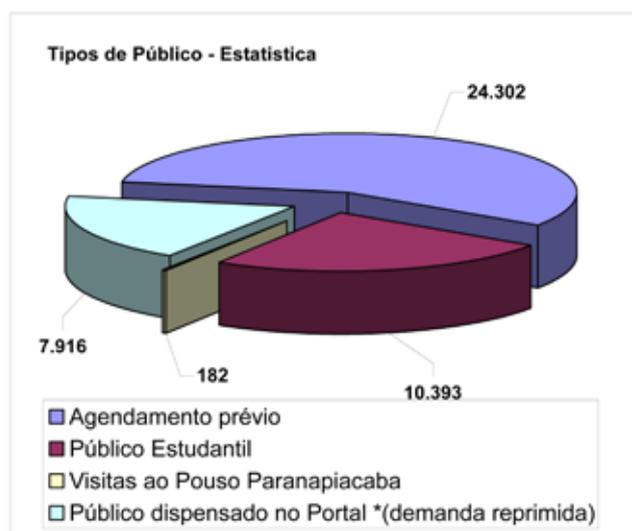
Custos de implementação do projeto (Exercício Fiscal 2007):

Natureza	Realizado R\$
GASTOS	
Despesa com pessoal – quadro próprio (salários, encargos e benefícios)	498.940,31
Despesas com administração	98.430,20
Despesas promocionais – divulgação, comunicados, etc.	10.965,50
Serviços Contratados (microônibus, banheiros químicos, etc.)	150.266,22
Material de expediente, consumo, limpeza e higiene.	44.535,13
Despesas com viagens em serviço	5.523,42
TOTAL dos GASTOS	809.660,78
RECEITAS	
Agendamentos e locações	262.883,97
Souvenieres e outros	22.314,16
TOTAL das RECEITAS	285.198,13
SALDO (Gastos – Receitas)	524.462,65
Total Orçado para o Exercício de 2006	1.165.517,00
Diferença	641.054,35

PÚBLICO VISITANTE

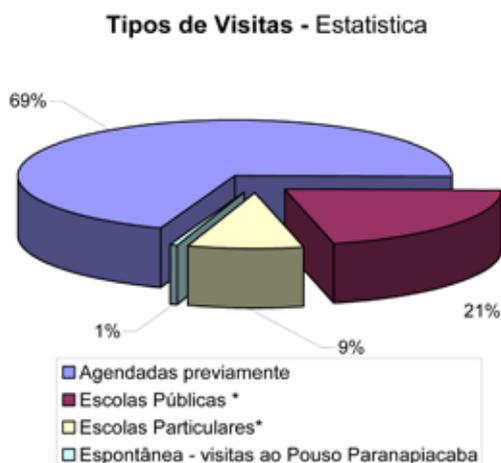
VISITAÇÃO, DEMANDA REPRIMIDA	
Total de Público Atendido (agendado)	24.302
Público Estudantil	10.393
Visitas ao Pouso Paranapiacaba	182
TOTAL	34.877
Público dispensado no Portal *(demanda reprimida)	7.916

* Comparecimento para visitação sem agendamento prévio, dispensado por falta de condições para atendimento.



Tipo de Visita	
Agendadas previamente	24.302
Escolas Públicas *	7.374
Escolas Particulares*	3.019
Espontânea – visitas ao Pouso Paranapiacaba	182
Total →	34.877

* Público estudantil que espontaneamente procura o local para realização de atividades extra sala de aula com o objetivo de proporcionar aos alunos visita cultural e educativa, abordando temas sobre conservação e preservação do meio ambiente e o uso racional da energia.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores e Conselheiros da

FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO**, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas, e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA ENERGIA E SANEAMENTO** em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o superávit/déficit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2008



CRC N° 2SP013002/O-3

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

CTCRC N° 1SP114365/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006**(Em reais)**

ATIVO		
Circulante	2007	2006
Caixa e Bancos	110.394	86.339
Caixa e Bancos – Destinados a Projetos	958.824	36.124
Aplicações Financeiras	1.373.895	1.660.512
Aplicações Financeiras – Destinadas a Projetos	2.270.775	2.345.925
Contas a Receber e Adiantamentos	206.596	113.949
Estoque de Materiais	10.956	16.554
Despesas do Exercício Seguinte e Outras	18.246	26.710
	4.949.686	4.286.113
Permanente		
Imobilizado	7.561.465	7.881.400
Diferido	671.640	755.595
	8.233.105	8.636.995
Total do Ativo	13.182.791	12.923.108

PASSIVO		
Circulante	2007	2006
Fornecedores	102.006	183.450
Obrigações Tributárias	22.551	16.207
Obrigações Trabalhistas	109.823	80.704
Obrigações Previdenciárias	36.387	31.895
Antecipação Projeto Lei Rouanet	3.211.848	2.320.056
Outras Obrigações	5.020	-
	3.487.635	2.632.312
Patrimônio Social		
Patrimônio Social	10.290.796	9.933.441
Superávit/Déficit do Exercício	(595.640)	357.355
	9.695.156	10.290.796
Total do Passivo	13.182.791	12.923.108

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)**

Receita Operacional Bruta	2007	2006
Serviços Próprios	23.322	45.544
Núcleos Museológicos	45.108	27.235
Resultado com Geração de Energia	(1.442)	35.203
Projeto Escolas e Gerenciamento	14.308	90.644
Usinas-Parque	48.861	35.621
Publicações	1.321	1.054
Serviços a Terceiros	375.908	100.064
	507.386	335.365
Deduções		
Impostos sobre Receitas	(39.569)	(30.012)
Receita Operacional Líquida	467.817	305.353
Despesas e Receitas Operacionais		
Pessoal	(1.887.811)	(1.523.345)
Manutenção da Operação	(576.509)	(570.441)
Depreciação e Amortização	(437.731)	(438.769)
Patrimoniais	(46.561)	(47.609)
Técnicos	(2.021)	(2.215)
Despesas Financeiras e Tributárias	(15.414)	(29.306)
Outros Gastos	(5.829)	(4.631)
Receitas Financeiras	169.362	167.318
	(2.802.514)	(2.448.998)
Déficit Operacional	(2.334.697)	(2.143.645)
Resultado não Operacional	18.302	4.472
Doações Recebidas	1.635.125	2.426.150
Receitas Eventuais	85.630	70.378
Superávit/Déficit do Exercício	(595.640)	357.355

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)**

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	9.604.060	329.381	9.933.441
Transferência para Patrimônio Social	329.381	(329.381)	-
Superávit do Exercício	-	357.355	357.355
Saldo em 31 de dezembro de 2006	9.933.441	357.355	10.290.796
Transferência para Patrimônio Social	357.355	(357.355)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	10.290.796	(595.640)	9.695.156

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)**

ORIGENS DOS RECURSOS		
	2007	2006
Das Operações		
Superávit/Déficit do exercício	(595.640)	357.355
Depreciação e amortização	437.731	438.769
Valor residual das baixas do permanente		1.289
Total das Origens	(157.909)	797.413
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
No Ativo Permanente		
Imobilizado	33.841	63.202
Total das Aplicações	33.841	63.202
Aumento (Diminuição) do Capital Circulante Líquido	(191.750)	734.211
Ativo Circulante		
<i>Demonstrado Por:</i>		
No fim do exercício	4.949.686	4.286.113
No início do exercício	4.286.113	4.445.416
	663.573	(159.303)
Passivo Circulante		
No fim do exercício	3.487.635	2.632.312
No início do exercício	2.632.312	3.525.826
	855.323	(893.514)
Aumento (Diminuição) do Capital Circulante Líquido	(191.750)	734.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação do Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento tem por finalidade o recolhimento, guarda, pesquisa, inventário, preservação e difusão do patrimônio histórico e cultural referente à história da energia, da industrialização e da urbanização, principalmente no Estado de São Paulo, disponibilizando-o ao público em geral, notadamente das comunidades em que atua, e tendo como suporte a documentação histórica (arquivística, bibliográfica e museológica) e patrimônio imobiliário e maquinário operativo ou não, que lhes foram ou sejam destinados ou adquiridos, podendo, para consecução de seus fins institucionais, segundo o regime que venha a ser outorgado pelo poder concedente, tornar-se agente do setor de energia e do saneamento, desde que devidamente analisado e aprovado, caso a caso, pelo Conselho Curador.

Os bens edificados para as atividades da Fundação são:

- dois imóveis urbanos, um em Itu e outro em Jundiaí, de grande interesse histórico, onde funcionam núcleos locais do Museu da Energia;
- quatro PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) - Salesópolis (Salesópolis), do Corumbataí (Rio Claro), do Jacaré (Brotas) e São Valentim (Sta. Rita do Passa Quatro), todas no estado de São Paulo, também de grande interesse histórico, que operam como Usinas-Parque e núcleos locais do Museu da Energia;
- o complexo Cleveland, este por contrato de cessão de uso, que abriga a sede administrativa da instituição e o Museu da Energia de São Paulo.

As quatro PCHs, além de núcleos educacionais e culturais vocacionadas para a missão da Fundação, foram objeto de estudos para voltarem a gerar energia, visando contribuir com a sustentabilidade da Instituição. O processo de habilitação, iniciado em 2001, junto a órgãos competentes e, principalmente, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, receberam as seguintes certificações:

- PCH do Corumbataí – Resolução 698 de 24/12/2003;
- PCH de Salesópolis – Resolução 326 de 26/09/2005;
- PCH de São Valentim – Resolução 327 de 26/09/2005;
- PCH do Jacaré – Resolução 310 de 12/09/2005

Presentemente, as quatro PCHs encontram-se com os direitos de exploração e os direitos de interferência em recursos hídricos superficiais para fins de geração e comercialização de energia elétrica, cedidos pela Fundação para a empresa Heber Participações Ltda., a qual constituiu a Sociedade de Propósito Específico Águas Paulista Geração de Energia Ltda. para exercer a atividade de produção e comercialização da energia elétrica gerada por estas PCHs. Por este

contrato, a Fundação recebe, desde novembro de 2007, como contraprestação pela cessão de direitos, o equivalente a 20% da receita líquida operacional auferida ou o montante de R\$ 55.000,00 mensais, dos dois o maior.

Por conseqüência da rescisão contratual com o parceiro anterior, Corumbatai Eletricidade Ltda., devido a sucessivas inadimplências em relação ao cronograma de recuperação das PCHs e respectivos pagamentos, a Fundação está propondo ações de ressarcimentos de seus custos e prejuízos, conforme descrito na Nota Explicativa 8.

A Fundação é a coordenadora e responsável pela operação do empreendimento “Caminhos do Mar – Pólo Ecoturístico” da Serra do Mar, antiga estrada de Santos, através de Termo de Parceria firmado com a EMAE em 30/12/2004, contemplando convênio com cinco secretarias de Estado.

A Fundação está qualificada como OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos e goza de isenções tributárias previstas na legislação ordinária (Processo do Ministério da Justiça n.º 08015.007714/2003-42, conforme despacho da Secretária Nacional de Justiça, de 05 de junho de 2003, publicado no Diário Oficial de 17 de junho de 2003). A sua qualificação como OSCIP, renovada anualmente, tem prazo de validade até 28 de fevereiro de 2008.

2. RECURSOS DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As empresas energéticas paulistas, instituidoras da Fundação e no contexto da privatização deste setor, assumiram o compromisso de efetuar doações anuais compulsórias de R\$ 3,6 milhões (valor histórico, corrigido pelo Índice de IGPM-FGV) em um prazo de 0 + 4 anos, a partir da privatização. O referido compromisso encerrou-se em 2002 e teve como finalidade prover a Entidade de recursos para reorganizar, restaurar e preservar os acervos históricos a ela destinados. Em 2004, 2005, 2006 e 2007, a Fundação se manteve com recursos próprios, na exploração de seus imóveis, usinas hidrelétricas e arquivos, na prestação de serviços e, para complementar as necessidades financeiras dos exercícios, aportes advindos de empresas mantenedoras, estas estatais do setor elétrico e de saneamento. Para o custeio operacional do exercício de 2007, foram considerados, em seu orçamento de 2007, os seguintes aportes pelas mantenedoras, em parcelas trimestrais de R\$ 200.000,00:

- a) CESP – Companhia Energética de São Paulo, R\$ 800.000,00;
- b) Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, R\$ 800.000,00 e
- c) Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, R\$ 800.000,00.

As mantenedoras CESP e CTEEP efetivaram regularmente os aportes orçados enquanto que a SABESP, por questões de transição de governo e, conseqüentemente, de seus dirigentes, postergaram ações quanto à decisão sobre a formalização do aporte que, se liberados, deverá acontecer a partir de 2008.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis da legislação societária e aspectos fiscais aplicáveis.

4. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Competência

O regime de competência é observado para registrar as receitas e despesas do exercício.

b. Aplicações Financeiras

Referem-se à aplicações em fundos de investimentos que estão valorizados pelo valor da cota na data do encerramento do balanço e em Certificados de Depósitos Bancários valorizados pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

c. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido por depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: Máquinas e Equipamentos, Instalações e Móveis e Utensílios - 10%, Computadores e Periféricos, Veículos e Softwares - 20% e Patrimônio Arquitetônico - 4%.

d. Provisão de Férias

Constituída para cobertura das obrigações relativas às férias vencidas e proporcionais, acrescida dos encargos sociais.

e. Tributação sobre os Resultados

A Entidade, em razão de não ter fins lucrativos, não está sujeita ao recolhimento de impostos e contribuições sobre o resultado do exercício.

5. IMOBILIZADO

	Depreciação %	31/12/2007	31/12/2006
Patrimônio Arquitetônico	4	7.350.903	7.350.903
Instalações Museográficas	10	665.409	665.409
Documentação Arquivística	-	508.925	508.225
Móveis e Utensílios	10	520.333	514.233
Objetos Museológicos	-	269.350	269.350
Computadores e Periféricos	20	356.141	340.210
Software	20	234.693	228.396
Documentação Bibliográfica	-	108.288	107.825
Máquinas e Equipamentos	10	76.997	74.397
Veículos	20	33.900	33.900
Instalações	10	35.409	35.409
Objetos Arqueológicos	9	13.915	13.915
Instalações Telefônicas	10	11.631	11.631
Marcas e Patentes	-	6.415	4.665
Semoventes	20	2.600	2.600
Direitos de Uso de Linhas Telefônica	-	4.624	4.624
Aparelhos Celulares	20	1.297	1.297
Ferramentas	10	646	646
Total do Custo		10.201.476	10.167.635
Depreciação Acumulada		(2.640.011)	(2.286.235)
Imobilizado Líquido		7.561.465	7.881.400

Na conta Patrimônio Arquitetônico, encontra-se registrado o montante de R\$ 2.454.210, referente a imóveis compostos por terrenos e edificações, recebidos por doação pela Fundação em 1999. A Administração entende que tais bens não devem ser depreciados por estarem tombados como Patrimônio Histórico e por serem os gastos com sua manutenção integralmente reconhecidos nos Resultados, quando incorridos.

6. DIFERIDO

Composição	31/12/2007	31/12/2006
Restauração		
Custo	839.550	839.550
Amortização Acumulada	(167.910)	(83.955)
Diferido Líquido	671.640	755.595

Na conta Restauração estão registrados os gastos realizados com recursos da Fundação com a restauração do Casarão Santos Dumont e das Usinas Parque São Valentim e Jacaré. Estes gastos são amortizados em dez anos, à partir de 2006.

7. LEI ROUANET

Composição de saldos ativos e passivos envolvendo as operações da Fundação, em 31/12/2007:

Projeto	Saldos em 31/12/2007		
	Ativos	Conciliação	Passivos
Restauração Monumentos			
Parque Caminhos do Mar	1.158	(3.406)	(2.448)
Finep Vitae Corumbatai	-	470	470
Revitalização do Museu da Energia Jundiá	50.000	-	50.000
Restauração Campos Elíseos	2.288.802	(12.414)	2.276.388
Museu da Memória do Saneamento	640.543	(2.200)	638.343
Energia não se Aposenta	4.649	-	4.649
Bonde da Cultura	244.446	-	244.446
	3.229.598		3.211.848

Os itens de conciliação correspondem, basicamente, a valores de impostos retidos nas faturas dos fornecedores dos respectivos projetos, por serviços executados até 31/12/2007, recolhidos em janeiro de 2008.

A Secretaria do Patrimônio, Museu e Artes Plásticas em Cartas Circulares informou a aprovação da Comissão Nacional de Incentivo a Cultura – CNIC dos seguintes projetos na Fundação:

- a) Pronac 02 2351 - Restauração do Patrimônio Arquitetônico do Complexo do Casarão Santos Dumont:
Aprovada em 17 de outubro de 2002 a restauração do Patrimônio Arquitetônico do Complexo do Casarão Santos Dumont. O projeto total foi aprovado no valor de R\$ 4.020.896,00, captado e executado integralmente. Protocolada Prestação de Contas Final em 22 de outubro de 2007, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- b) Pronac 02 2566 - Escolas Públicas no Museu da Energia – Núcleo de Itu
Aprovado em 30 de dezembro de 2002, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de Itu ao Museu da Energia, valor aprovado de R\$ 188.038,00, totalmente captado e executado integralmente. Protocolada Prestação de Contas Final em 03 de março de 2006, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- c) Pronac 02 2565 - Escolas Públicas no Museu da Energia – Núcleo Corumbataí
Aprovado em 30 de dezembro de 2002, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de Corumbataí ao Museu da Energia, valor aprovado de R\$ 285.344,00, executado

- parcialmente com a captação efetiva de R\$ 100.000,00. Protocolada Prestação de Contas Final em 22 de dezembro de 2007, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- d) Pronac 02 2563 - Escolas Públicas no Museu da Energia – Núcleo Jundiáí
Aprovado em 30 de dezembro de 2002, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de Jundiáí ao Museu da Energia, valor aprovado de R\$ 498.290,00. Executado parcialmente com a captação efetiva de R\$ 100.000,00. Projeto não renovado. Protocolada Prestação de Contas Final em 03 de março de 2006, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- e) Pronac 02 2564 - Escolas Públicas na Usina Parque – Núcleo Caminho do Mar (ex-Salesópolis)
Aprovado em 30 de dezembro de 2002, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de Salesópolis e Mogi das Cruzes à Usina Parque de Salesópolis, remanejada para o Caminhos do Mar Pólo Ecoturístico. Valor aprovado de R\$ 385.252,00, captado R\$ 377.000,00 e executado integralmente. Protocolada Prestação de Contas Final em 23 de julho de 2007, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- f) Pronac 03 0785 - Restauração e Manutenção dos Monumentos Históricos do Parque Caminhos do Mar
Aprovado em 19 de janeiro de 2004, com a finalidade de restauração e manutenção de seis monumentos históricos nos municípios de São Bernardo do Campo e Cubatão, valor aprovado de R\$ 4.184.893,22. Captado e executado integralmente. Protocolada Prestação de Contas Final em 30 de janeiro de 2008, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- g) Pronac 02 4559 - Restauração do Palácio dos Campos Elíseos
Aprovado em 24 de dezembro de 2002, com a finalidade de restauração e reforma do edifício Palácio Campos Elíseos, tombado pelo CONDEPHAAT, valor aprovado de R\$ 5.309.951,30, tendo sido captado até 31/12/07 a quantia de R\$ 2.528.000,00 (R\$ 1.062.000,00 até 2006). Foi solicitado prorrogação do prazo para captação de recursos até 30 de junho de 2008. Obras contratadas em dezembro/2007 e em execução. Foi apresentado ao MinC prestação de contas parcial até dezembro de 2007.
- h) Pronac 03 4915 - Bonde da Cultura
Aprovado em 13 de maio de 2004, com a finalidade de elaboração de projeto e implantação de linha de bonde a ser construída para integrar os diversos equipamentos culturais existentes na região do bairro da Luz em São Paulo, valor aprovado de R\$ 746.757,53. Foi firmado contrato com parceira para aporte do total em parcelas; até 31/12/07 foi aportada a quantia de R\$ 298.583,01 (R\$ 298.583,01 até 2006). Foi solicitado e concedido prorrogação de prazo até 30 de junho de 2008.
- i) Pronac 04 0130 - Escolas Públicas no Museu da Energia – Usina de Monjolinho
Aprovado em 25 de junho de 2004, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de São Carlos e região ao acervo do Museu Usina Monjolinho, valor aprovado de R\$ 241.230,00, sem captação de recursos. Projeto Arquivado em 06 de junho de 2006.
- j) Pronac 04 0133 - Registros da História da Energia
Aprovado em 13 de maio de 2004, com a finalidade de recuperação e organização do acervo de imagens e documentos para o Museu Usina de Monjolinho, valor aprovado de R\$ 278.520,00, sem captação de recursos. Projeto Arquivado em 11 de julho de 2006.

- l) Pronac 05 7873 - 70 Anos de Energia em 70 Imagens do Brasil
Aprovado em 29 de dezembro de 2005, trata da edição do livro com este nome que traçará um panorama histórico-cultural do setor energético, observadas pela primeira Associação das Empresas Concessionárias de Energia Elétrica do Brasil- ABCE, em seu 70.º aniversário. Valor aprovado e integralmente captado e executado de R\$ 220.394,00. Protocolada Prestação de Contas Final em 07 de agosto de 2006, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- m) Pronac 05 8064 – Revitalização do Museu da Energia de Jundiaí
Aprovado em 31 de maio de 2006, com a finalidade atualizar e revitalizar o espaço do Museu da Energia de Jundiaí, valor aprovado de R\$ 501.132,09, tendo sido captado até 31/12/07 a quantia de R\$ 50.000,00. Foi solicitado prorrogação do prazo para captação de recursos até 31 de dezembro de 2008.
- n) Pronac 05 7876 – Mapeamento e Organização de Acervo Histórico do Setor de Saneamento Ambiental e Implantação do Museu Saneamento – 1ª. Fase
Aprovado em 31 de maio de 2006, com a finalidade mapear e organizar o acervo histórico do setor de saneamento ambiental, incluindo a documentação histórica herdada desde o século 19 e armazenada pela SABESP, valor aprovado de R\$ 642.743,18, totalmente captado. Foi solicitado prorrogação do prazo para execução do projeto até 31 de dezembro de 2008.
- o) Pronac 05 7751 – Escolas Públicas no Museu da Energia de Itu
Aprovado em 28 de dezembro de 2005, com a finalidade de visitação gratuita das escolas públicas de Itu ao Museu da Energia, valor aprovado de R\$ 306.973,15, ainda sem captação. Em razão da não captação de recursos o projeto estará sendo arquivado em 22/01/2008.
- p) Pronac 05 8062 – Energia não se Aposenta
Aprovado em 02 de junho de 2006, com a finalidade de realizar um livro sobre as memórias e histórias da Associação de Aposentados da Fundação CESP, valor aprovado de R\$ 258.102,08, com captação e execução total. Protocolada Presta o de Contas Final em 30 de janeiro de 2008, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- q) Pronac 05 9047 – Exposição de Longa Duração do Museu da Energia de São Paulo
Aprovado em 31 de maio de 2006, com a finalidade de realizar uma exposição interativa e contextualizada, adequando os espaços do Museu da Energia de São Paulo, edifício histórico de 1894, valor aprovado (Fase Pré-Produção) de R\$ 196.500,00, com captação e execução total. Protocolada Presta o de Contas Final em 21 de agosto de 2007, a qual se encontra em análise junto ao MinC – Ministério da Cultura.
- r) Pronac 06 11211 – Da Filantropia ao Terceiro Setor – Um histórico da Inclusão Social a partir da experiência da Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho.
Aprovado em 27 de agosto de 2007, com a finalidade de realizar um livro sobre as memórias e histórias da Fundação Ant nio Cintra Gordinho- Instituição que completou 50 anos em 2007 e reúne um histórico significativo na cultura e educação de crianças e adolescentes de baixa renda possibilitando seu desenvolvimento integrado. Valor aprovado de R\$ 249.213,00, com captação total. Foi solicitado prorrogação do prazo para execução do projeto até 31 de dezembro de 2008.

8. CONTINGÊNCIAS

A Fundação atualmente, responde pelos seguintes processos:

- a) Em junho de 2005, a Fundação foi notificada em ação de usucapião de um lote de terra no valor contábil de R\$ 250,28 situado na Pequena Central Hidrelétrica do Jacaré e a Administração da Fundação decidiu não efetuar qualquer registro contábil sobre o assunto.
- b) Em novembro de 2005, a Fundação foi notificada em ação trabalhista de equiparação salarial por um ex-funcionário, atribuindo à causa o valor de R\$ 45.410,00. Em agosto de 2007, a Fundação pagou a condenação parcial imposta, no montante de R\$ 1.681,45, aguardando o arquivamento do processo.
- c) Em junho de 2007, a Fundação foi notificada, como ré subsidiária, em ação trabalhista de ex-funcionário de um prestador de serviços, atribuindo à causa o valor de R\$ 5.549,53. Em janeiro de 2008, a ação foi julgada procedente. A administração optou pelo não provisionamento deste montante, devido ao baixo risco avaliado por seus advogados, pela imaterialidade do valor e pela possibilidade de ação de regresso, em caso de pagamento.
- d) Em junho de 2007, a Fundação foi notificada, como ré subsidiária, em ação trabalhista de ex-funcionário de um prestador de serviços, atribuindo à causa o valor de R\$ 2.984,86. A administração optou pelo não provisionamento deste montante, devido ao baixo risco avaliado por seus advogados, pela imaterialidade do valor e pela possibilidade de ação de regresso, em caso de pagamento.
- e) Em agosto de 2007, a Fundação foi notificada, como ré subsidiária, em ação trabalhista de ex-funcionário de um prestador de serviços, atribuindo à causa o valor de R\$ 38.432,89. A administração optou pelo não provisionamento deste montante, devido ao baixo risco avaliado por seus advogados e decorrente de informação de seu fornecedor, o principal reclamado, sobre sua intenção em formalizar um acordo na audiência a ser realizada, eximindo as demais reclamadas de responsabilidade sobre o caso.

Por consequência da rescisão contratual com o parceiro anterior, Corumbatai Eletricidade Ltda. e Serrana Papel e Celulose S/A, devido a sucessivas inadimplências em relação ao cronograma de recuperação das PCH e respectivos pagamentos, a Fundação adotou os seguintes procedimentos:

- a) Moveu o Processo n.º 583.00.2007.231544, protocolado na 17.ª Vara Cível do Fórum Central de São Paulo, distribuído em 28/09/07, visando a recuperação da inadimplência financeira, com valor atribuído de R\$ 430.034,57;
- b) Preparação de processo para ressarcimento de custos de reconstrução da barragem da PCH do Corumbataí.

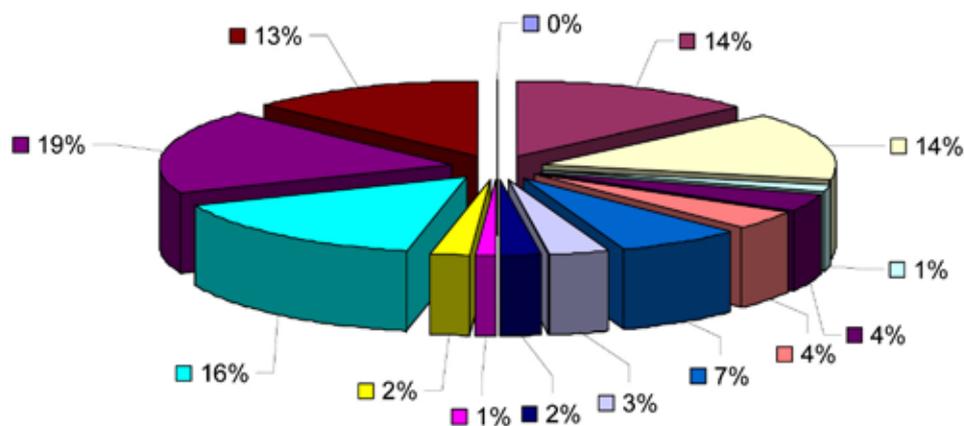
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO 2007

ORÇAMENTO OPERACIONAL

Gastos por centro de resultado (centros de custo) Valores em R\$ 1,00

Centros de Resultado	2007	
	Orçado	Realizado
CONSELHOS	2.500	0
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	518.493	530.175
GESTÃO TÉCNICA E CULTURAL	593.801	557.526
Museu da Energia - Núcleo São Paulo	149.940	57.667
Museu da Energia - Núcleo de Itu	214.499	148.345
Museu da Energia - Núcleo de Jundiaí	182.208	165.215
Usina-parque do Corumbataí - Rio Claro	284.875	272.362
Usina-parque de Salesópolis - Salesópolis	158.132	125.926
Usina-parque do Jacaré - Brotas	50.472	81.014
Usina-parque de São Valentim - Sta. R. P. Quatro	50.620	52.052
EDIFICAÇÕES - Patrimônio Arquitetônico	85.310	75.728
INSTITUCIONAL	579.940	608.103
CAMINHOS DO MAR - Polo Ecoturístico	745.740	699.355
Serviços prestados para Terceiros	25.000	510.291
Totais -->	3.641.530	3.883.759

Gastos Realizados por Centros de Resultado



■ CONSELHOS	■ GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
■ GESTÃO TÉCNICA E CULTURAL	■ Museu da Energia - Núcleo São Paulo
■ Museu da Energia - Núcleo de Itu	■ Museu da Energia - Núcleo de Jundiaí
■ Usina-parque do Corumbataí - Rio Claro	■ Usina-parque de Salesópolis - Salesópolis
■ Usina-parque do Jacaré - Brotas	■ Usina-parque de São Valentim - Sta. R. P. Quatro
■ EDIFICAÇÕES - Patrimônio Arquitetônico	■ INSTITUCIONAL
■ CAMINHOS DO MAR - Polo Ecoturístico	■ Prestação de Serviços para Terceiros

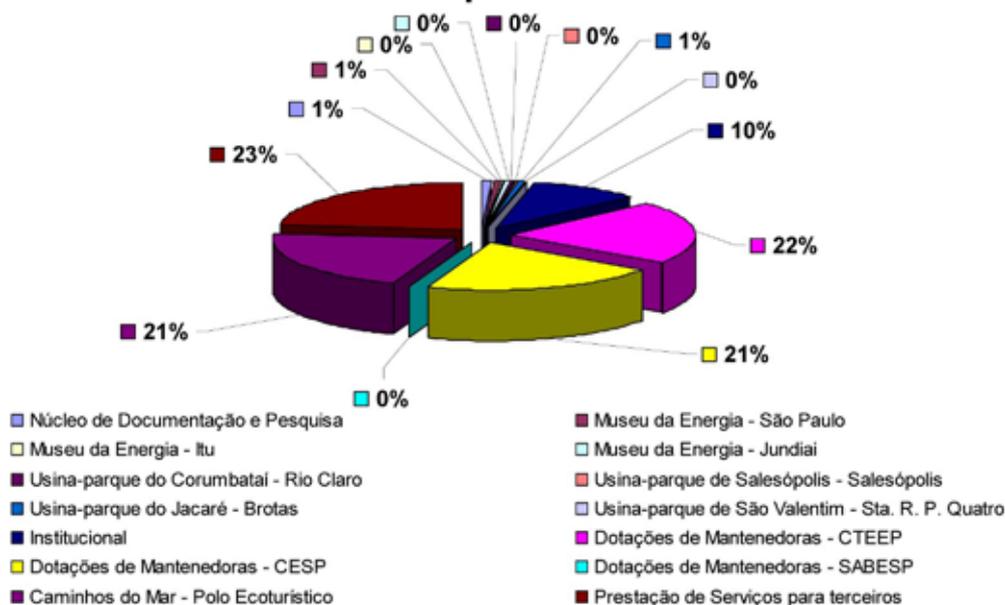
Receitas por centro de resultado (centros de custo)
Valores em R\$ 1,00

Centros de Resultado (origem)	2007	
	Orçado	Realizado
Núcleo de Documentação e Pesquisa	0	26.630
Museu da Energia - São Paulo	0	22.350
Museu da Energia - Itu	45.600	13.056
Museu da Energia - Jundiaí	45.600	18.930
Usina-parque do Corumbataí - Rio Claro	45.600	12.759
Usina-parque de Salesópolis - Salesópolis	24.000	14.321
Usina-parque do Jacaré - Brotas	26.200	24.000
Usina-parque de São Valentim - Sta. R. P. Quatro	0	0
Institucional	611.400	367.566
Dotações de Mantenedoras - CTEEP	800.000	825.134
Dotações de Mantenedoras - CESP	800.000	800.000
Dotações de Mantenedoras - SABESP	800.000	0
Caminhos do Mar - Polo Ecoturístico	745.740	812.804
Prestação de Serviços para terceiros	180.000	* 885.202
Totais	4.124.140	3.822.752

* Receita Bruta (faturamento)

(Gastos para realizar os serviços = R\$ 510.291 <> Receita líquida = R\$ 374.911)

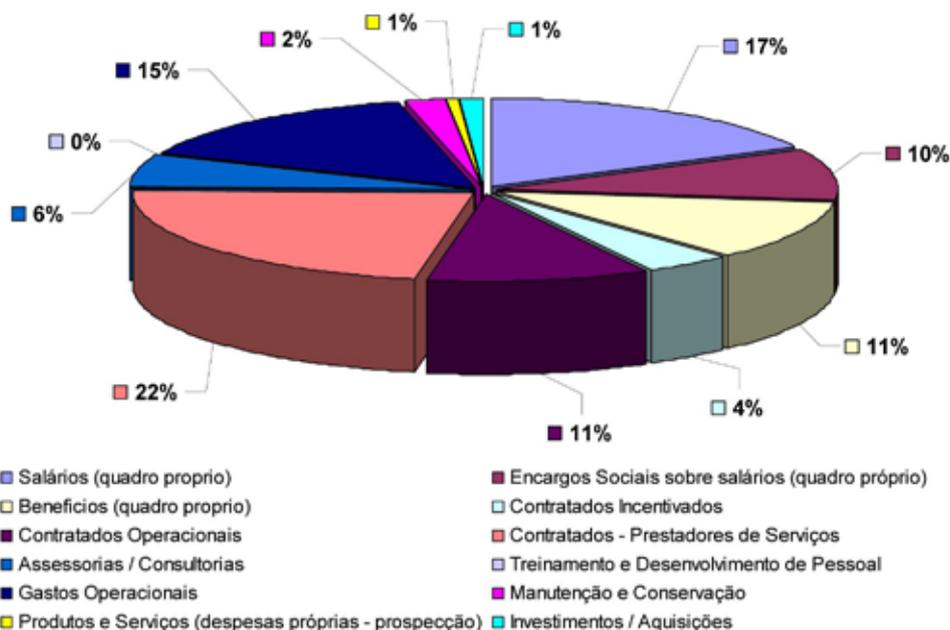
Receitas Realizadas por Centros de Resultado



Gastos por Natureza

<i>Natureza</i>	<i>Totais 2007</i>	
	<i>Orçado</i>	<i>Realizado</i>
Salários (quadro proprio)	731.776	679.329
Encargos Sociais sobre salários (quadro próprio)	359.444	370.127
Benefícios (quadro proprio)	360.862	429.892
Contratados Incentivados	144.860	158.406
Contratados Operacionais	380.175	409.192
Contratados - Prestadores de Serviços	422.800	875.459
Assessorias / Consultorias	249.198	234.618
Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	6.480	1.645
Gastos Operacionais	734.000	582.554
Manutenção e Conservação	181.455	73.581
Produtos e Serviços (despesas próprias - prospecção)	69.280	21.710
Investimentos / Aquisições	1.200	47.246
Totais -->	3.641.530	3.883.759

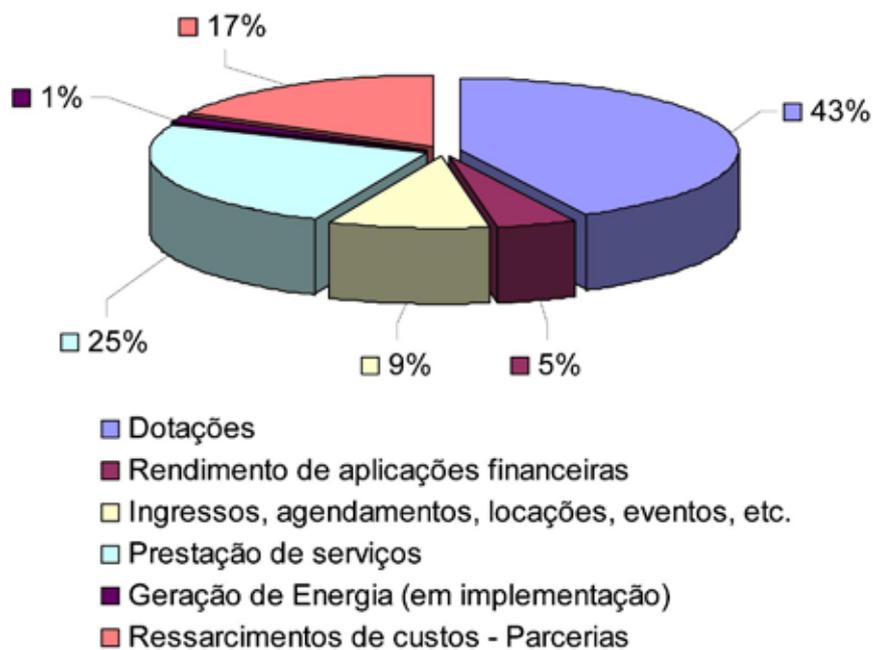
Gastos Realizados por Natureza



Receitas por Natureza

<i>Natureza</i>	<i>Totais 2007</i>	
	<i>Orçado</i>	<i>Realizado</i>
Dotações	2.400.000	1.625.134
Rendimento de aplicações financeiras	180.000	180.371
Ingressos, agendamentos, locações, eventos, etc.	343.000	356.233
Prestação de serviços	489.600	946.976
Geração de Energia (em implementação)	191.800	50.500
Ressarcimentos de custos - Parcerias	519.740	663.538
Totais -->	4.124.140	3.822.752

Receitas Realizadas por Natureza





Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento

São Paulo, março de 2008

Alameda Cleveland, 601- Campos Elíseos - S.Paulo/SP – CEP 01218-000

CNPJ 02.414.436/0001-52

Tel. +55 (11) 3333-5600

www.fphesp.org.br

E-mail: ge@fphesp.org.br